

JOÃO NUNES MAIA

Ditado pelo espírito

MARIA NUNES



ELFE E ELVA

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



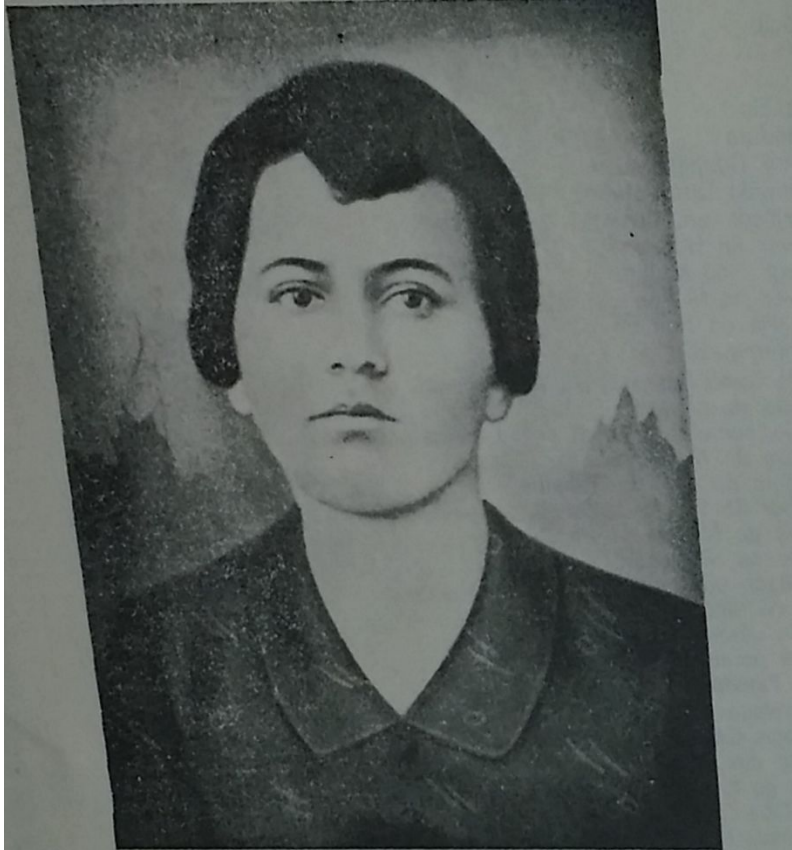
www.ebookespírita.org

JOÃO NUNES MAIA

ELE e ELA

TIRAGEM 10.000 EXEMPLARES

A t e n ç ã o !



MARIA NUNES

*Foto de sua última existência terrena.
Atualmente, na pátria do Espírito, dita
obras doutrinárias, das quais o presente volume
se constitui em exemplo.*

PREFÁCIO

"Pois como sabes, ó mulher, se salvarás o teu marido? Ou como sabes, ó marido, se salvarás a tua mulher?"

I Coríntfos — Cap. 7, V. 16

Como sabes e de que forma ficarás sabendo, mulher, se salvarás o teu marido dos desastres morais de que porventura foi vítima? Como sabes e de que forma

ficarás sabendo, ó marido, se salvarás a tua mulher dos caminhos enegrecidos dos desatinos? De uma coisa temos certeza: todos os dois são adnatos ao amor e à paz e ambos são ablóticos com relação ao mal.

Por esta certeza embrionária da alma é que deveis lutar entrelaçados no clima da fé, para que a esperança não se desfaça nas brumas da ignorância e da Indecisão.

Paulo traçou roteiros fulgurantes, que um casal pudesse observar, desde que fosse unido pelo coração. O apóstolo assim se exprime: "Ora, aos casados ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido, e que o marido não se aparte da mulher*.

'ELE E ELA* é como se fosse força e luz; uma não pode existir sem a outra. A força gera a luz e a luz dá nascimento à força. A mulher se completa com o homem e vice-versa. O casamento é responsabilidade de duas almas que se entrelaçam em convênios, em busca de progresso, alistando-se nos campos da verdade e do amor universal.

Se a mulher abandona o seu lar, é qual a enfermeira que larga o emprego por temer enfermos e doenças. E o marido que larga os compromissos da casa, é qual o soldado desertor por covardia, deixando o seu posto como porta aberta para os inimigos.

Este livro, que se intitula "ELE E ELA", da nossa querida Irmã Maria Nunes, é como que uma força espiritual para que a mulher possa acender a luz da razão, despertando todos os sentimentos do bem, corrigindo todas as faltas e alimentando a esperança da paz que deverá, em nome do Cristo, fazer do vosso lar um céu, onde vossos filhos e companheiro são anjos. Este livro não deixa de ser para o homem, como que a luz espiritual de todo o seu roteiro do trabalho ao lar e deste ao trabalho, disciplinando impulsos, fortalecendo a fé, criando alegria e fazendo do perdão uma arma de combate a todas as guerras.

Meus filhos, procurai dentro desta simplicidade em que são redigidas as mensagens, colocar em prática pelo menos alguma coisa e vereis os frutos. É justo que tendes liberdade de fazer o que vos convier, mas não é menos Justo, e de iei, que respondereis pelo que fizerdes. É neste sentido que procuramos alertar os vossos corações, para o que deveis fazer, usando bem o tempo no preparo da felicidade.

A mulher ajuizada nunca toma atitudes violentas e a mulher cristã é sem* paciente, tolerante e compreensiva, entendendo que o que se passa com ela ocorre igualmente com todas, mesmo que seja de maneira diversa. Mulher e marido devem se esforçar no amor mútuo, para o próprio bem. Procurar usar os prazeres que o mundo favorece não é a solução mais adequada, e sim paliativo.

Na última instância, caso tendes alguma força de vontade e alguma luz de entendimento, não façais dissidência no ninho familiar que formastes. Se achas* tes muito erro no vosso cômjuge e pretendeis estar com toda a razão, dal uma

olhada na vossa consciência, com sinceridade evangélica, que o raciocínio vos responderá e talvez o coração vos convidará para o perdão.

Lembraí-vos, e isso é muito bom pensar, que Jesus ievou a cruz até o topo do calvário. Caiu, mas tornou a se levantar. O Cirineu veio ajudá-lo e Ele, mesmo sendo o maior de todos, aceitou, chegando até o fim da Sua missão.

Fazei uso destas lições de vez em quando, e será muito melhor se estudardes juntos, como sendo alunos de Deus na escola do iar.

"ELE E ELA" é mais um traço de luz nas trevas da terra.

MIRAMEZ

Belo Horizonte, 22 de maio de 1973.

Ele

Nunca percas a paciência diante dos problemas em tua casa, para o teu próprio bem.

Os lares do mundo são nesgas dos céus a se expandirem por toda a Terra, com impulso santo de fazer dela um reino de luz. É lógico reconhecer as necessidades que os espíritos têm em formar um lar. Podemos dizer que a humanidade é um complexo. orgânico e os lares são as células, sem as quais não se pode sentir o amor do conjunto, a compreensão do todo organizado.

Cada lar carrega consigo experiências diferentes um do outro que, em se trocando os valores, estabelece-se a paz, aquela paz que o mundo não pode dar. É de observação comum que o homem constitui a coluna do lar, sem que, com Isso, queiramos subestimar os grandes valores da mulher, eis que na outra lição vamos tratar exclusivamente dela.

Casamento é responsabilidade, união de dois seres para que o amor se faça mais presente nos corações e no mundo. Se queres saber, esta é uma verdade : se não fora os lares, pais e filhos — ELE E ELA — ninguém conheceria nem falaria na esperança do amor. Foi no seio da família que se escreveram as primeiras letras das palavras compreensão, fraternidade, tolerância, humildade e amor. O lar é uma sociedade em miniatura.

Nunca percas a paciência frente aos problemas do lar. A tua casa é um mundo como se fosse a própria terra em minuiatura e tu, homem, és o Cristo dela. Meu filho, urge reparar com dignidade todas as palavras articuladas, endereçadas à tua companheira, que possam ferí-la, maltratá-la ou diminuí-la, pois essa irmã que te acompanha é a tua consórcia de todas as horas, nas alegrias e nas dificuldades.

Querer reparar um mal que fizeste impensadamente é ato digno perante a consciência e Deus, e é bom não pensares que, com isso, desceis na estrutura de homem, chefe de uma casa. Se achas que a tua metade lança mão dessa oportunidade para alcançar o domínio, que ela quer assegurar com isso a direção que te pertence, enganas-te, porquanto as tuas intenções de reconciliação, de

amizade, de entendimento, de paz no lar, anularão todas e quaisquer investidas das sinistras forças das trevas, pois as tuas aspirações se fundamentam na luz, acima de tudo.

O ser humano tem de ter fé, aceitando a bondade de Deus e a valorização do bem. Confia nas tuas atitudes, aliadas à caridade no lar, que nunca, mas nunca te faltará a intervenção dos céus na tua casa. Quando te sentires ferido pela tua companheira, não revides imediatamente; espera um pouco, e esse pouco que esperares, é o tempo de reflexão que ela alcança, onde poderá entrar a ajuda espiritual. Se alguém te transmitiu fatos referentes à tua casa, além dos que já conheces, recebe com frieza, pondera, analisa, sem te assustares. Lembra que o trabalho de comunicação entre os homens ainda é falho. Há muitos enganos de interpretação de fatos e coisas, e a tua tolerância e a solidariedade que tens com o bem te ajudará a sentir, descobrindo, sem maledicência, somente o que for real.

Vejamos na vida prática: um garimpeiro, para encontrar um diamante, tem de remover toneladas de cascalho. Os mineiros, para encontrar ouro, enfrentam as mesmas dificuldades. Pois a verdade que tanto aprecias, como nós outros, é de muito mais valor que o diamante e o ouro. Certamente é mais difícil de ser encontrada. Em razão disso, o bom senso nos convida para removermos toneladas de entulhos, de precipitações, as pedras da vaidade, as escórias da maledicência e a imundície da ignorância. Podes fazer tudo isso na bateia do coração, usando os dedos luminosos da inteligência para tirar a pedra preciosa no fundo dos sentimentos.

Tu, meu filho, és ELE, aquele que tem e deve suportar a cruz dos compromissos junto àquela que é ELA, companheira dos teus infortúnios, em busca da plenitude do amor em Cristo. Educa a tua voz ao falares com a tua esposa e nunca penses, nesta hora de te comunicares, em ódio. O que pensas está transmitido pelo que vês. A vida é uma eterna troca, e se queres coisas boas, não ofertas as indesejadas. Dá o de melhor aos teus filhos, sem que eles percam as direções do redpeito e da disciplina. Não esqueças da oração a sós, ou melhor ainda em conjunto. Faze a tua parte que os céus já fizeram a sua. Mesmo que tenhas um lar meio desajustado — por fatos que a reencarnação pode explicar — não esmoreças; segue avante e se não ouviste ainda, ouça essa esperança para todos os lares do mundo: "Aquele que perseverar até o fim, será salvo".

Procura saber o que a tua companheira não suporta, e evita aborrecê-la. Caso não consigas fazer tudo, por achares peso demais para teus ombros, faz alguma coisa para melhorar, que a vida conhece as deficiências humanas e sabe dar recompensa pelo esforço e boa vontade. E nós, de cá, desejamos a paz em ti e em teu lar.

Ela

A candura deve ser a marca da tua conduta diária.

A mulher mãe tem de ser uma mulher diferente das outras que ainda não chegaram a este posto de responsabilidades. Importa, no entanto, observar que é a mesma criatura sem diferenças físicas, mas com profundas mudanças morais e espirituais, É dona de um lar. Eis que tens ao teu lado um companheiro, um homem que não vive sem vestes e alimentos, mas que, igualmente, não suporta a vida sem carinho e compreensão da esposa, sem estímulo do coração feminino e sem ideais que possam dignificar um mundo familiar.

Os filhos são, para o lar, flores nos jardins dos corações. E a mãe está como que aquecendo, mais de perto, esses entezinhos em formação. O amparo não deve faltar e, nas bases da palavra, a mãe de um ninho familiar haverá de se concentrar em variadas virtudes pois, sem esse clima de luz, os filhos sofrerão as consequências desastrosas de uma casa sem paz.

A mulher, como parte mais elevada nas sequências dos valores espirituais, é o canal por onde deve passar, do mundo espiritual para a Terra, os valores do espírito imortal, transformando-se na candura para com os filhos, não deixando faltar a disciplina, transmutando, frente ao seu marido, as tempestades em fidelidade e tolerância, para que as ondas de infortúnios que, porventura, se arremessem contra o ninho familiar, arrefeçam antes que alguém sinta suas investidas indesejadas.

O homem, minha filha, é ELE, mas tu és ELA, a Maria de Nazaré do teu lar, a responsável direta pelo ar sublimado que podes respirar no teu mundo de quatro paredes. Deixa que o teu coração te assinale os caminhos a seguir, mas nunca abandones os raciocínios, pois eles te ajudarão na conquista da felicidade, que não pertence a ti sozinha, mas a todos os teus.

É importante considerar o valor da harmonia no seio da família. E a eleita — como ELA — para um lar, tem a obrigação, senão o dever, de orar e vigiar, de modo a isolar as sutis manobras das trevas, que por meios difíceis de serem percebidos, fazem qual o caruncho em madeira firme: inutilize em silêncio e quando perceberes será tarde demais para reparar os estragos.

Não Imponhas as tuas ideias ao teu companheiro; toda imposição é barro sem afinidade com o tijolo; logo cai a parede. Nunca debes prenciar fatos e coisas para assombrá-lo, no intento de lançar mão do domínio do coração que te ama, porque essas criações mentais vêm carregadas de torturas morais para quem as cria. Comporta-te com decência em todas as horas da vida. Não faies em demasia e pensa no bem com profusão.

Cumpre-nos citar que a alegria do teu marido refaz as tuas energias, como te induz a crer na felicidade, mesmo nas horas mais difíceis, com provações dolorosas.

Importa distinguir que a mente é que mantém o céu ou o inferno na célula do mundo, que chamamos de lar. Quando o teu companheiro em Cristo penetrar as portas sagradas da tua casa, recebe-o com um sorriso que denuncie amor, candura e felicidade, pois a resposta deie nesse mesmo diapasão garante os fluidos ambientes de tranquilidade, de compreensão e de paz.

Se há algo desagradável para ser dito a ele, usa a hora oportuna. Nunca o momento da chegada, pois isso desajusta os nervos dele e facilita o ambiente das trevas. É bom que não desconheças o valor da economia em um lar, sem que entre a usura, o asseio, sem que penetre o fanatismo e o luxo. Não fales muito em doenças; há mulheres que pensam cativar o marido com resmungos de enfermidades constantemente. Isso o afasta do teu caminho.

Sê dada ao estudo, pois de qualquer forma a cultura nos leva à educação com mais rapidez. Cuidado com os mexericos em relação ao teu marido. Há pessoas viciadas no LSD da maledicência, que não medem as consequências disso. Quando isso ocorrer, ouve com frieza e muda de assunto, sem que teu companheiro saiba. Limpa a tua mente com uma prece e em seguida dedica-te ao trabalho, que não deixa de ser uma oração bastante proveitosa.

Não abordes assuntos que possam gerar contrariedades na hora do repasto e muito menos no momento de dormir. A fidelidade deve começar nos sentimentos. Reclamar ao ouvido dele é atizar fogo em lenha seca. Estuda bastante as reações do teu marido e pratica todos os dias os sons que debes articular para que ele possa ouvir-te com tranquilidade. O modo como falas é de grande importância para a tua felicidade.

Sabe ver as coisas, minha filha, porque saber falar e ouvir, são aè bases de um lar harmonioso. Nunca penses que ele vai abusar da tua educação cristã. Quem adentra esses caminhos sai sempre vitorioso, e o tempo te provará o que estamos te expondo, como amiga e irmã, que também foi mãe e esposa na Terra.

Ele e Ela

Dois corações unidos prenuncia a felicidade.

Falar aos dois de uma só vez é a nossa oportunidade de hoje, e queira Deus sejamos ouvidos na paz do Senhor Jesus. Como sói acontecer em todas as casas de família, é comum na vida haver desentendimento, -para que nasça o verdadeiro serviço com Deus, na fé.

Cabe assinalar que não comungar com uma ideia não é brigar, maltratar e ofender. Nunca se justifica esse modo de agir de algumas pessoas. O certo é apresentar resoluções de maneira diferente, com mais nitidez, com mais inteligência, com mais proveito. E um casal precisa ganhar essa liberdade, para que o lar palpite de interesse em diversas direções de entendimento.

Propomos simplesmente a saliência da verdade, predominando aquele que

apresenta maior dose de bom senso, ele ou ela. Neste caso é bom que não alimenteis pretensão de vitória de opinião. Havereis de vos certificar que se houver vitória, essa pertence aos dois, almas afins, que vivem em um mundo grandioso, primeira célula de todas as civilizações: o lar. Segue-se daí o interesse criado no ninho de amor pela capacidade compreensiva do casal, que procura fertilizar todos os assuntos pertinentes ao bem estar, à boa convivência, à paz, e ao trabalho, nunca pensando em ofensas recíprocas, por não existir isso no coração de nenhum dos cônjuges.

Vós estais casados acima do contrato de cartório, por juramentos e promessas no tribunal das consciências, na sábia presença de Deus e dos maiores que vos acompanham desde os vossos primeiros passos na vida, como seres que ainda precisam morrer muitas vezes, em detrimento da vida eterna.

Quando um iniciar uma conversa dentro do lar, é obrigação do outro permanecer calado, ouvindo e tirando do assunto algo de real proveito. No entanto, quem estiver com a palavra pode e deve ter o cuidado de não ferir a consciência amiga, de não torcer a verdade, de não jogar pontos que possam suscitar na sensibilidade irmã ambiente para o ódio. o desinteresse do convívio em família e o desprezo por aquele ou aquela que, no fundo, tanto ama.

Lembral-vos que o vosso lar, meus filhos, é algo dos céus colocado na Terra por misericórdia divina. Não vos esqueçais que o vosso companheiro, ou companheira, é a força que vos faltava para que a vida pudesse manifestar, na sublimidade que os corações aspiram junto a Deus e a Jesus. Não deixeis que um perca certa autoridade junto aos filhos, mas ajudai-o para que a educação e a disciplina não fujam das normas cristãs, para que tenhais, mais tarde, nos frutos dos vossos amores, as mais profundas amizades e os verdadeiros companheiros da eternidade.

De qualquer ponto de vista, dois corações unidos prenunciam a felicidade. São laços de vida que formam o amor. Caso sintais dentre os sentimentos antagonismo de forma a anular o amor, caso percebaís que o interesse de um para com o outro está se esvaindo nas ondas das lembranças de velhas reminiscências — de ódio que a inimizade altera, de maneira a criar uma barreira quase intransponível — é possível que em muitos casos os cônjuges entraram no mundo como marido e mulher por força de provações de vidas anteriores, visando a reconciliação que, em casos diversos saem vitoriosos, em duas ou mais vezes, consorciando-se na carne.

Nestas encruzilhadas é indispensável que as almas reconsiderem as atitudes a tomar, não perdendo a paciência, aumentando a tolerância e desdobrando-se para ganhar a simpatia daquele ou daquela que vive a seu lado, por obediência à lei.

É evidente que em muitos casos o divórcio é certo, pois essa atitude dos cônjuges poderá evitar fatos de preços exorbitantes. Andaram juntos algumas

milhas, e a separação é um descanso, para depois tornarem, por força da lei, a continuarem a viagem, descansando e andando até encontrarem o tesouro a que os dois estavam atraídos : o perdão. Vós — como ELE e ELA — associando esforços em quaisquer situações, meus filhos, dai as mãos frente a vida, pois, enquanto não compreenderdes o valor do amor em todas as dimensões, sofrereis os estigmas da dor como inferno temporário nas consciências. E ao conhecerdes a verdade, ela vos libertará para sempre.

Mesmo reconhecendo que sois inimigos de outras vidas, deveis fazer o maior esforço no tocante à tolerância, que estimula a paz, à fraternidade, que alimenta a esperança, no entendimento que une os corações e na fé e na prece que transformam teorias diversas em um só ideal — o de amar.

Acima dos desentendimentos, olhai os filhos, que esperam exemplos dignificantes. Não existe paz no lar sem a compreensão fraterna do casal. E se não souberdes viver bem como uma companheira ou companheiro, dificilmente vos comportareis com proveito nos outros ambientes do mundo.

Dai, meus filhos, os primeiros passos de amor a Deus e ao próximo, mas dentro do vosso lar.

A Candura

A candura é mie da gentileza e transforma a terra em céu.

É conveniente assinalar o valor da candura dentro de uma casa, conduta sublimada em que a rainha do lar reconhece suas necessidades junto ao coração que ama. Eis que deves estar sempre disposta, minha filha, para o clima que deves fazer imperar, através da candidez do teu olhar, da credulidade do teu verbo na conversação com aquele que é o maior valor da tua vida na Terra.

Não podes esquecer, igualmente, da franqueza, envolvida no hábito sobremaneira belo da ingenuidade, que cria promessas enternecedoras à eternidade da vida e poderás, na paz do Cristo, conscientizar-te da inocência das crianças e da pureza que encerra essa imagem divina, que o Cristo usou certa vez, dizendo: "Quem fizer qual estas crianças, entrará no reino do céus".

É proveitoso dizer que para ti, a senhora do lar, é imprescindível observar, psicologicamente, o teu eleito do coração e, em meio às suas reações, fazer parte das suas emoções com a maior das simplicidades, com o devido respeito às atitudes dele. E no silêncio da fé, verás o quanto de resultado desta auto-educação, que busca a harmonia do lar, a paz dos filhos e, acima de tudo, o amor profundamente verdadeiro daquele que Deus colocou no mundo para ficar ao teu lado e servir-te de companheiro nas lides de cada dia.

Parece ser um programa difícil, mas não é. Depende muito do teu coração, depende muito da tua fé, depende muito da tua boa vontade. É de bom senso assegurar que achamos que a flor é o sorriso da árvore para Deus. Mulher —

árvore humana — não esqueças de que estás com a flor nos lábios para aquele que se uniu a ti por promessas que poderemos chamar de necessidades da verdadeira libertação pelo amor.

Ao folhear este livro, é justo que variados pensamentos aflorem ao teu cérebro, e o raciocínio poderá nos mostrar o tribunal a nos pedir comprovação daquilo que expomos como teoria. E o coração nos pede silêncio com o máximo respeito pelo teu transe na carne, que suscita a todos os espíritos impulsos incompatíveis com as leis evangélicas. É por isso que todo esforço, por pequeno que seja, na área da educação, como mãe e esposa, reflete muito no plano espiritual mais elevado da Terra, com segura ajuda frente à vitória. Também vivemos no mundo muitas vezes, com as bênçãos da reencarnação, acertando arestas e cavando dentro de nós aquele poço, não o de Jacó, onde a samaritana nunca pararia de buscar água, mas aquele que Jesus fez surgir no coração da mulher de Samaria, fonte que nunca secaria e, onde quem bebesse jamais teria sede.

A mulher que procura, por todos os meios lícitos, educar-se, mesmo diante de todos os tormentos da vida, para que seu companheiro viva feliz, essa irmã é digna da atenção dos benfeitores da espiritualidade, porquanto o seu procedimento faz bem ao coração e prenuncia a verdade, que a libertará da morte.

Nunca debes pensar que te esforças sozinha e que ele deveria fazer o mesmo, na certeza de uma vitória, pois esse modo de sentir as coisas passa a exigências descabidas e foge às regras do amor verdadeiro. Faze a tua parte, minha filha, que o resto pertence a Deus, que certamente falará ao coração do teu esposo pelos inúmeros recursos que tem, indicando a ele meios de acompanhar-te no exemplo que ofertas por amor ao lar e à humanidade.

Quando te esforças para educar e desejas que alguém o perceba, anula-se a glória e perturbam-se os efeitos que deveriam ser muito maiores nos corações que te observam. A discreção é qual a roupa da disciplina. O silêncio na exemplificação é sabedoria divina, fala muito mais alto do que todos os altofalantes juntos. Lembra-te da esmola da viúva colocada no gazofiláceo. Foi ela que despertou a atenção do Cristo, pela sinceridade com que colocou a moeda, sem os estardalhaços das campanhas.

Se é justo garantir a paz para as pessoas de boa vontade no bem, que estão sendo glorificadas pelo amor, vamos afirmar a todas as mulheres, rainhas de todos os lares, que não estão desamparadas nesses exercícios espirituais. Persevera, avança e confia, que o tempo vai mudando o teu lar terreno em ambiente propício para o clima divino. Tu és ELA e estás em direção da conquista DELE, para a glória da vida e a vitória do bem, nunca esquecendo que a candura é mãe da gentileza e transforma a Terra em céu.

0 Amor Conjugal

O esforço em compreenderem uns aos outros, bênção de Deus no coração de um lar.

É conveniente assinalar a preponderância do amor, principalmente em se falando do lar. O amor conjugal é alimento que se faz necessário em uma união entre dois seres destinados a viverem juntos, É proveitoso dizer que o amor, em todas as suas dimensões, é de alto valor para a paz e tranquilidade do ninho familiar. Eis que ele se desdobra como força do progresso e luz da felicidade.

Perguntamos a ti, mancebo, que enfrentaste todas as barreiras de dificuldades, avançando no meio da multidão, segurando a mão da tua eleita e nela colocando Gomo símbolo de união a aliança, jurando fidelidade, amor e lutas em todas as circunstâncias, como sendo um só sentimento, um só corpo e uma só alma.

Perguntamos a ti, que limpando a mente e o coração, colocaste a ELE como senhor dos teus sentimentos, como dono da tua vontade, como pai dos teus filhos, como companheiro das tuas necessidades. Para que? Parece que são inúmeros objetivos; no entanto, todos eles nos levam ao amor. E para dar início ao amor verdadeiro, os primeiros passos começam no conjugal.

Dois seres que se unem na Terra por esses laços que o mundo denomina de casamento, na verdade já foram ligados por compromissos mais fortes na pátria espiritual, comprometendo-se com deveres aliados a reminiscências de pretérito distante. Esses dois corações que pulsam juntos em um lar reconhecem intimamente essa verdade que nasce constantemente dos compromissos gravados nas consciências, a refletir na mente por variadas formas : intuição, raciocínio, instinto e ainda, como reforço divino, conselhos partindo dos semelhantes para conosco, livros etc.

Não nos falta o amparo para vivermos em paz com a nossa família. A escolhida para ser mãe é uma antena viva aprumada para o alto. dependendo da vontade que liga o aparelho do coração na filtragem da mente e escuta os preceitos mais nobres que a vida oferta, como diretrizes que levam à felicidade. Estuda, medita e compreende a índole psicológica do teu companheiro e evita aborrecer-lhe; segundos de opressão valem dias de tormentos. Fala pouco, mas acertadamente e nunca te esqueças de temperar o verbo com o sal da prudência, assinalando com mais ênfase o que possa lhe causar alegria, pois a satisfação no lar compensará o seu companheiro de todas as investidas do mal que lhe surjam durante o dia, e ele retornará ao lar vitorioso, sentindo por dentro que foi amado em casa.

Não exijas de modo a impor pela maneira como falas; poderás estragar o dia do teu amado companheiro de lutas na Terra. A palavra impensada fere, maltrata, queima, corta, enlouquece. É pólvora de satanáas na consciência em chamas. Pondera, que valerá o esforço. Fala com brandura, sem irritar, com boas intenções, sem ofender, com dignidade, sem exigir, com amor, sem covardia.

Meu filho, ao deparares com a tua companheira no esforço santo de te compreender, ajuda-a, pois esse é o momento mais sagrado da tua vida. Conjuga esforços, que se reverterão na harmonia do lar. A intuição induz-nos a dizer que os labores mútuos para o bem são forças que vertem do alto pelos canais do coração. Na verdade é a mediunidade em alta função em casa.

Quando a imprudência altera as almas no convívio familiar, lembrai-vos da solidariedade, da tolerância e do trabalho. Se desaparece entre ambos o respeito por fracasso compreensivo, vede os filhos, compromissos maiores perante Deus e abraçai um ao outro por causa deles, que o Cristo aparecerá como solda divina nas fendas dos corações. Não abandoneis os postos, porque amanhã voltarão os problemas com juro de mora, sob a forma de mais dificuldades para vencerdes.

Não deixeis para depois o que podeis realizar hoje. O certo é que não podeis viver sozinhos. Em qualquer lugar onde encostardes, os problemas são os mesmos, ou piores. Não há vida sem lutas e luta sem sacrifícios. Toda subida custa caro, suor e lágrimas. É bom que lembremos do calvário e de que cada alma tem o seu.

Almas irmãs, é justo que saibais que o amor conjugal é o ponto de partida; para um casal na aquisição do amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos. Amai sinceramente e vereis os agentes da felicidade bater em vossas portas, com um cartão do Cristo, dizendo: "Fora do amor não há solução."

Um Perdão Diferente

O perdão do lar é diferente, porque tu esqueces da ofensa, porém não podes esquecer o ofensor

Obriga-nos o coração dizer que o amor, tanto quanto o perdão, em casa, é diferente, por se tratar de necessidade mais urgente e porque estás frente a frente com a tua companheira e filhos que, por bênção de Deus, se agruparam contigo.

Meu filho, tratamos nesta página da grande necessidade do perdão. Ele é como que a argamassa divina que liga as almas, mesmo em situações difíceis. A força do perdão é sobremaneira engenhosa, mas eficiente; custa a convencer, mas converte Inimigos em amigos do coração. À primeira vista, parece não haver lugar para ele nos sentimentos antagônicos, mas quando é aceito, domina toda a área da alma. É de bom alvitre oferecermos todos os nossos esforços em favor do ambiente do perdão que, a princípio, pode ser de qualquer forma, para com o tempo consubstanciar-se com Jesus, dominando a aversão que, temporariamente, mora no lar por determinação da Ignorância.

Meu irmão, estamos conversando e devemos entrar em sintonia para compreendermos como devemos alcançar e usar os meios necessários à conquista

do perdão, pois ele, em casa, é bastante diferente daquele usado pelos espiritualistas, com inimizades fora do lar, perante aqueles que nos ofendem e caluniam.

A atitude que deves tomar dentro do lar, caso o ambiente requeira, é uma indulgência mais elevada do que todas as outras, porquanto estás morando com aquela que a vida te favoreceu por misericórdia e deves compreender o alto objetivo desta união. Podes esquecer a falta, mas sem esquecer o infrator. Para que se processe a harmonia, somente resta um caminho : amar, pois o complemento está nisso, para que tu e tua esposa se tornem dois espíritos em uma só carne, dois ideais em uma só luz, duas forças em uma só diretriz.

Deus, meu filho, colocou-te junto à tua mulher, por ser onisciente, sabendo certamente as necessidades de cada coração no corte de arestas. Entrementes, é feita a limpeza de sentimentos para que se usem os devidos direitos das criaturas de tomarem a livre iniciativa, sem opressão dos que vivem ao seu lado. O perdão favorece a liberdade para cada indivíduo e, ao mesmo tempo, a alegria que surge com isso apontar-te-á o prazer espiritual de não abusar dos direitos que possuis, pois a vida de um depende bastante da do outro.

As influências dentro de um iar são recíprocas. Não obstante as ideias contrárias, o perdão no lar é uma caridade que se transforma em paz. Ajusta tuas forças hoje mesmo e vai avante. Parece impraticável, mas não é. Depende, de como acontece tudo, do começo. Em primeira instância, é justo analisarmos que não temos somente direitos, mas há deveres para cumprirmos. E tu, sendo o homem, como dizemos — ELE — chefe da casa, comandante da batalha sagrada entre quatro paredes, a mais difícil de ser vencida, deves tomar a atitude de se*renar os ânimos. A primeira forma é justamente essa, o perdão, que se divide em variados meios, objetivando um só centro : o amor.

Coloca em teus ouvidos um aparelho que não custa dinheiro do mundo, denominado compreensão, e deixa que ele faça a filtragem dos sons que ouves; dentro do teu lar, para que eles não firam os teus melindres. Esta é a etapa principal para que se realize o perdão. Deixando que a ofensa se transforme em ódio, fica mais difícil a operação cristã. E a tua companheira, com esse teu esforço, há de compreender, pois ela também foi feita para o amor.

A Caridade em Casa

A caridade em casa é a mais difícil, no entanto, a mais eficiente.

É vantajoso afirmar que a caridade em casa representa uma das virtudes mais eficientes, e sendo ela laço de luz entre as almas, imperioso se faz que tu, a rainha do lar, analyses este fato, porta divina pela qual podes entrar no reino dos céus, mesmo vivendo na terra.

Minha filha, não deixes para amanhã as atitudes que te possam fazer feliz.

Começa hoje mesmo, quando o teu companheiro vier do labor cotidiano em direção ao ninho familiar. Recebe-o com carinho e se ele é avesso a esse modo, não te aborreças com isso; respeita seus sentimentos, pois cada pessoa é um mundo com liberdade de sentir e pensar o que achar melhor.

Não imponhas aquilo que tu achas conveniente. Onde há respeito aos direitos alheios é mais fácil a compreensão. Uma coisa é certa: ninguém tem repugnância pela alegria cristã. Se alguma coisa te aborreceu no percurso do dia, esforça-te para esquecer. Ao receberes o teu esposo ao cair da tarde ou à noite, faze-o sem deixar transparecer, pelo menos nos primeiros contatos, a tua melancolia, pois ela, somada com o que ele já traz do labor cotidiano, resulta em tédio, desespero e incompatibilidade contigo.

Dá tempo ao tempo, quando a necessidade te disser que deves comunicar algo de constrangedor. Faze-o na hora oportuna, depois que o teu amor já invadiu o coração do teu companheiro, e isso se processa com a força da caridade que aprendeste, de te sentires feliz ao deparar com o teu esposo. Se, porventura, ouvires palavras ásperas dele, ao chegar cansado e abatido, tolera. O silêncio, em certas horas, também é caridade, e depois saberás que ele deparou com obstáculos que o colocaram Indisposto com o contato, mesmo o familiar.

É de bom senso assegurar que o teu amor para com a tua metade livrar-te-á de dissabores e ele logo te afaga, reconhecido. Se isso não acontecer, não te dê por vencida; esquece, e nada exijas, que amanhã tudo mudará, por sermos todos filhos de Deus.

A caridade, minha filha, que deves ter em teu lar, é de mais utilidade que a luz elétrica, do que o alimento e a veste. Ela é o pão espiritual que conserva a paz no coração e a harmonia na mente. Seja feita a vontade de Deus, é certo. No entanto, o Senhor espera que a nossa boa vontade rumo ao bem comece, para que o Pai de todos nós lance as suas bênçãos, completando a nossa felicidade. Tomemos as primeiras atitudes, que o resto virá por acréscimo de misericórdia; essa é a vida, essa é a lei.

Um lar sem benevolência pode, a qualquer hora, se desfazer. E os compromissos? Um lar sem bondade, a qualquer momento, está sujeito a ser invadido pelas trevas. E as promessas? A vantagem da vida em harmonia é sempre dos participantes da família, para não ser preciso voltarem, pela lei da reencarnação, e viverem em condições bastante piores, para saldarem dívidas com juros de mora elevados. Ninguém engana a Deus, mas ilude a si mesmo.

Tu és ELA, a estrela do lar. Não deixes de brilhar na luz da caridade para com todos os que convivem contigo nesse minúsculo mundo que Deus te deu. Podes fazer dele um céu, dependendo do teu esforço na vivência da caridade, que salva, e do amor que sublima.

Em época nenhuma deves achar que estás bancando a palhaça junto ao teu cônjuge, caso ele tome atitudes diversas dos compromissos contigo. Não o firas,

não sirvas à maledicência, não intentes desmoralizá-lo, porque essas variantes da vida, são como as variantes das estradas. Logo que a rodovia verdadeira esteja pronta, os carros voltam a transitar por ela.

Se não praticares a caridade, os desentendimentos podem prejudicar os teus filhos, que haverão de superar os contra-tempos, mas com bastante dificuldade e a tua consciência não te deixará em paz. Vê, pensa e pratica a ponderação, que muito serás ajudada e, talvez, quem sabe, se tudo transformar-se-á com pouco tempo, pela força da caridade?

Aí tu viverás com teu esposo e filhos na paz de um lar verdadeiro. Ganhaste o mundo e a vida pela caridade que soubeste viver diante de Deus e da tua consciência. Começa hoje mesmo, minha filha, esse exercício com o Cristo, estudando o Evangelho.

0 Dever do Homem

O dever do homem para com o lar não pode ter evasivas

A experiência prova, com efeito, que o dever do homem para com o lar clamará roteiro Já delineado nas bases da sinceridade. Eis que tu és ELE, o senhor por excelência do coração da tua esposa, que deixou pai e mãe, irmãos e parentes, para te seguir. Renunciou a alguma coisa da vaidade feminina para te mostrar o quanto te ama. Passou por vexames indescritíveis por tua causa, tudo para completar a tua felicidade, pondo fim a tantas outras manifestações de alegria, para te garantir a esperança. Qual o teu dever perante ela?

Torna-se evidente que é o mais arrojado sentimento de proteção e assistência, como gratidão eterna ao coração que se entregou a ti, como escravo e como vigilante para todas as horas, É por isso que assinalamos, com alegria, nestas páginas que, ao entrares em teu lar, meu filho, se deparares com a tua esposa mal humorada, não tomes isso como revolta nem como falta de bom comportamento. Conversa com .ela com tranquilidade, procurando ajudá-la. Se as tuas tentativas falharem, recorre à prece; se ainda persistir, espera em silêncio, sem desespero nem julgamento. Deixa que o tempo te mostrará que tudo era coisa passageira.

Em muitos casos, a doença traz esse clima de Isolamento, de melancolia. Quantos no mundo não souberam contornar esses pequenos obstáculos e criaram outros maiores pela violência e por raciocínios apressados? É oportuno assinalar que as nossas Irmãs são dotadas de mais sensibilidade, em todas as dimensões, no clima das comunicações, e a tua esposa pode ter ouvido, de algum maledicente, histórias irreais a teu respeito e, mesmo que não queira aceitar, aquilo vibra dentro do seu ser, como as consequências de uma bomba jogada em uma cidade Indefesa.

Só depois de muito tempo, de bastante esforço e ajuda maior dos outros é

que se consegue recuperar os estragos. Assim ocorre com a bomba da calúnia, na cidade do coração feminino. Não deixa de perturbar, e muito, o trânsito dos bons sentimentos, que, somente com o tempo, fé, esforço e a tua ajuda, poderão voltar ao estado normal e o centro dos ideais puros torna ao seu ritmo de amor.

Mas se tu — como ELE — não fores dotado de compreensão? O que poderá acontecer? Mais desastres no mundo do lar. É nesse campo de trabalho que não podes ter evasivas; avança com dignidade pelos caminhos da tolerância, pelas vias da solidariedade e pelos roteiros da esperança, certificando-te de que todo mal é passageiro e que somente o bem ó eterno.

Fazendo assim, meu filho, estás escrevendo na história de teu lar o que realmente deseja a tua família e estribando-te na promessa do Evangelho que nos recomenda que saibamos medir os nossos feitos, porquanto “Com a mesma medida com que medirmos, seremos medidos”. Um lar nessa sintonia de esforços mútuos fornece ambiente para novos acervos de paz entre seus componentes.

Caso a tua esposa tenha alguma atitude diante dos teus filhos, não a desfaça, de maneira que eles vejam, se porventura sentires que algo está errado. Espera um pouco e conversa serenamente com ela, em particular. Quando a conversa é nos moldes de entendimento sincero, não há mal que resista e não há bem que não vigore. Nunca faies mal da tua mulher com os outros; a multiplicação das coisas indesejadas é fogo que beira o inflamável.

Se tu — como ELE — foste chamado a viver com ELA em um lar, não foi por acaso. Foi para que os dois trocassem experiências, resgatassem dívidas e avançassem para o amor, ajudando com o que podes na harmonia do rebanho em sociedade. Se não é muito, pedimos-te esforço no cumprimento do teu dever, que Deus te ajudará.

A Alegria da Mulher

O homem bom alegre o coração feminino.

É justo que toda a mulher se alegre pela alegria do homem. E para que Isso aconteça é imprescindível que tu — a rainha do lar — construa na tua casa os meios para que ELE desperte essa disposição, encontrando em seu ninho familiar tudo em perfeita sintonia com a ordem, que estimula o progresso em todas as direções.

Como convém agradar a teu esposo nas linhas do bom sentimento? É dando lugar a pensamentos harmoniosos, é deixando que o coração seja festejado pela luz do raciocínio, quando esse viaja com o Cristo, descortinando todo o continente evangélico. É sentir o bem pelo amor ao bem, é ampliar todas as condições de perdoar, de servir e de entender, sem exigências. É ainda buscar em silêncio, nos mínimos detalhes, para o companheiro do coração, o de mais urgente para que ele compreenda o teu interesse pela paz que buscas. Ele então

adquire o entusiasmo pelo lar, que logo denuncia pela alegria manifestada no rosto.

Ao perceberes, minha filha, que a tua metade adentra os portais do lar mal humorado, cuidado com o que falas.. Não deixes que assunto impróprio o tome mais triste. A tua cooperação nesse sentido é uma grande caridade. Serve pelo prazer de servir. Se tens filhos, aconselha-os à manifestação de alegria e entusiasmo quando da chegada do papai no lar; as crianças transmitem aos seus pais energias indizíveis que restabelecem todo o organismo, atingindo profundamente a alma, e daí nascerá o incentivo para a vida. Pode-se dizer que os filhos desprendem um magnetismo puro para os pais, harmonizando toda a gama orgânica dos progenitores, que devolvem aos filhos um ambiente de segurança, de bem-estar, de alegria. É a lei divina em função, lembrada por Francisco de Assis, em uma de suas orações, quando assim se manifesta: 'É dando que recebemos'.

Quando o teu companheiro porventura chegar ao lar movido pela neurose, e por qualquer coisa insignificante, retrucar com grosseria, não responda de imediato. Espera e consulta o coração, colocando o bom senso como intermediário. É possível que ele tenha sido ferido no serviço, na rua, ou esteja doente. Procura ajudá-lo por todos os ângulos que a tua Inteligência dispuser, por todos os recursos que o coração indicar, e se não der certo, apela para o tempo e principalmente para a prece, que Deus te ajudará.

É necessário compreendermos que a área de um lar é um campo de lutas, de reajustes e de aprimoramento. Se com todos os esforços, a paz ainda estiver Invisível, não te desespere; mantém a tolerância e sê solidária a todas as expressões do bem que ele manifestar.

Se não houver lugar para que possas ajudar, passa a cuidar, sem revolta, dos trabalhos pertinentes ao lar, aos filhos e à vida. Nunca, mas nunca, percas a fé; nunca esqueças que Deus se manifesta em todos os lares através de muitos espíritos encarregados de ajudar a todas as criaturas a atingir a felicidade. Se sentires segurança na verdade e no bem, verás que logo as nuvens do teu lar se desfarão, as estrelas tornar-se-ão visíveis e o céu se manifestará, devolvendo a todos a alegria e a paz. Todos fomos feitos para isso.

Luta, minha filha, pela fidelidade de sentimentos perante aquele que Deus colocou em teu caminho, mesmo que não sejas correspondida; não importa, nesse trabalho divino, o que ele faz. Faze tu o que deve ser feito, que somente o bem ficará de pé. O vencedor — isso já foi dito há muito tempo — é só aquele que vence a si mesmo.

Cuida de não alimentares ciúmes, pois ele é chama que incendeia corações desprevenidos. O "Orai e vigiai", de Jesus, pode ser muito bem lembrado nesta hora, para não cairmos nas tentações do desespero. O perdão é um dos remédios que servem para muitos males morais e físicos, dado pelo maior médico — o

Cristo — na receita evangélica. Perdoemos e teremos a paz.

0 Dever da Mulher

Para que haja paz em casa é necessário que a mulher cumpra seu dever no lar.

O alicerce moral da mulher em casa é o cumprimento do dever perante as obrigações firmadas no casamento. Ao unir os corações, os cônjuges se compromissaram com determinadas disciplinas em favor da harmonia familiar. E é justo que isso se cumpra na paz e pela paz de Deus.

Por isso devemos dizer a todas as filhas que se comprometeram na formação de um lar que tenham cuidado com a sutileza das trevas, que agirão nos pontos mais fracos das estruturas espirituais. Quando vier a ideia de te afastares do lar, com atrações que não correspondem à dignidade do ser feminino, corta-a imediatamente, para que ela não se enraíze no teu coração. A plantinha tenra é fácil de ser arrancada, mas quando cresce, mesmo decepada, ainda deixa suas garras com propensão para viver de novo.

Mesmo que a prática mostre o contrário, o marido ideal para ti é o teu, e se não for a alma ideal para o momento, lembra-te da reencarnação, pois podes estar passando por momentos de resgate de dívidas pretéritas, e é teu dever resgatá-las até o fim, para que não te aconteçam coisas piores.

Teu marido é um filho de Deus, é um irmão em Cristo. E os teus filhos? Procura libertar-te da antipatia, procura livrar-te da alergia por alguém que vive contigo e que, de qualquer modo, te ajuda na vida.

Empresta todos os teus esforços para o trabalho da reconciliação, uma das palavras mais belas que as letras podem expressar no mundo, porque significa paz. O dever da mulher no lar é entender a sua missão dentro das quatro paredes, diante dos seus filhos, parentes e amigos, e frente a frente com o seu eleito do coração.

Ele carrega uma carta para ti, minha filha, nos escaninhos da alma, que só poderás lê-la quando por ele sentires amor. E sabe quem a enviou para ti? Foi Jesus. Não recuses esse estafeta, para não perderes a oportunidade de saber o que se passa no céu. Abre as portas da consciência, lava bastante a área dos sentimentos, esquecendo-te de todo o mal que por acaso tenhas, e plasma as lições do perdão em todo o teu ser, fazendo do teu companheiro um irmão em Cristo, para que ele sirva de degrau para atingires o ponto culminante da tua felicidade.

O dever da mulher é amar, compreender e servir, sem esperar amor, compreensão e ajuda. Quando qualquer acontecimento quiser instigar-te à retirada do lar, cuidado; devo dizer-te que podem ser as sombras com vestes enganosas, que aparecem para te distrair dos teus deveres perante o teu lar, marido e filhos, ^ inclusive a própria consciência.

Vigiar não é desconfiar; é manter acesa a candeia do bom senso. Não queremos dizer que não podes ter amigos, ligar-te a companheiras e famílias dos mesmos sentimentos, pois isso é serviço da fraternidade que o amor convoca para a verdadeira paz no coração. No entanto, é bom que te lembres dos limites,; para que não prejudiques o ambiente do lar. Se não gostas de ler, faze um esforço - para aplicar-te na boa leitura, pois, sem isso dificilmente entenderás os maiores valores da vida. Aproveita o teu tempo ao máximo, porque ele não volta atrás para te aconselhar a fazer isso ou aquilo. Trabalha para desfazer as inimizades dos vizinhos, e faze por eles, quanto tiveres oportunidade, o mais que puderes de bem, sem irritá-los. Quando ofendida, perdoa, esquecendo somente as ofensas^ para que o ofensor receba as tuas preces, com o carinho que puderes dispensar^ aos que ainda odeiam e sofrem.

Sê solidária ao teu marido, em todos os pontos de vista. Quando sentiresj que ele está errado, fala ao seu coração com brandura, a sós, que ele deve tomar outra atitude. Se ele endurecer na opinião, silencia e ora por ele, que Deus saberá o que fazer. A honestidade é força poderosa para a paz da tua consciêntâ cia. A economia, sem usura, é equilíbrio na tua vida com os teus. Nunca devesi pensar em vingar do teu esposo, quando ferida, com gastos astronômicos, pois estás cavando o próprio abismo onde cairás.

Ninguém ama com violência, mas podes lutar com amor. Se ainda encontras dificuldades para ser uma mulher ideal na retidão, em todas as direções,, não esmoreças. Esforça-te, que Deus, por intermédio de Jesus, ajudar-te-á pelas, mãos dos anjos que vivem contigo, no teu próprio lar. Lembra-te novamente de que "Aquele que perseverar até o fim será salvo".

A dona de um lar que persevera até o fim nos seus deveres como mãe, como esposa, como filha de Deus, receberá como prêmio a coroa da salvação de todo o mal, esplendendo nos eternos princípios da felicidade.

A Alegria do Homem

A mulher compreensiva no trato e elegante nas virtudes estimula o homem para a felicidade.

Tudo nos leva a crer que a alegria do homem depende muito daquela que ele escolheu, pela indicação do destino, para sua esposa, É muito importante para o marido a alegria, mesmo que seja da forma mais rudimentar, com um lar asseado, uma comida que agrada ao paladar e tantas outras coisas pequenas, mas estimulantes da satisfação.

Com efeito, grande parte da alegria que podes ter no teu lar parte de ti. do modo como procedes junto à tua família. Procura estudar as índoles psicológicas dos que te cercam, assegurando-lhes confiança, pelos meios lícitos e favoráveis ao amor, para que, em troca, sem exigências, recebas o clima de alegria pura para o teu coração. Cumpre citar, no entanto, que deves, em primeiro lugar,

estudar-te a ti mesmo, no sentido de que as tuas reações não firam a tua esposa e, caso ela te agrida com palavras impensadas, sê tolerante. Aprende a esperar um pouco, antes de responder e, se fores forçado a retrucar de imediato, pelas circunstâncias do assunto, faze-o com o máximo de cautela e vigilância, pois poderás querer apagar o fogo com água e o desespero fará com que erres, jogando gasolina.

A paciência é útil em qualquer situação ou dificuldades em que nos encontramos. Tu — como ELE — em muitos casos transitas o dia inteiro do lar para a rua e desta para o lar e te divertes com amigos, companheiros e mesmo estranhos, mudando de ambiente de momento a momento. Eis que constitui uma enorme distração, enquanto ELA — a tua esposa, quase sempre é prisioneira do lar. O sistema nervoso dela, provavelmente, estará comprometido por neuroses variadas ou estafa permanente, e se porventura ela te ferir, ao chegares em casa, não revides para não piorar a situação.

Compreende a sensibilidade feminina e esquece o mal, que imediatamente tudo mudará a teu favor. Se souberes proceder, surgirá a alegria para o teu coração ansioso. Não penses que, com isso, a tua companheira começa a mandar em ti. Respeita os direitos dela com dignidade, que ela fará o mesmo com relação a ti.

As brigas nos lares nascem de pequenas discussões, que tomam curso nas asas da vaidade e do orgulho. Esquece o clume, antes que ele te faça esquecer da alegria e do amor. Incentiva a harmonia em casa, em todos os momentos em que nela penetrares. Evita discussões, troca ideias, sem paixão, com a tua esposa, sem querer estar sempre com a razão. Duas cabeças pensando acertam mais no roteiro do bem.

Se possível for, marque um dia certo, em hora prefixada, para o culto do Evangelho no lar. Caso não tenhas religião, reúne, mesmo assim, a família em serões de conversações sadias, para que se formem laços de amizade, mais profundos nos corações, no sustento de uma alegria mais duradoura. É de observação comum que um homem alegre dentro e fora do lar eleva toda a família.

Se já conquistaste a alegria, meu filho, não percas esse estado de alma. Conserva-a pelos meios que a honestidade te indicar. Mesmo que surjam pensamentos desfavoráveis, não desconfies da tua esposa. Nas horas em que fores obstinado por essas ideias, refugia-te na oração, que a prece sempre foi a força divina que tranquiliza a alma e fortifica o coração. Não exijas nada no teu lar, pois todos os que ali vivem são sensíveis como tu. Pede com brandura, educação* e disciplina. Esforça-te para não te irritares em momento nenhum, que a irritação é o parente mais próximo do ódio e da intolerância.

Dá valor a tudo de bom que a tua esposa realiza; o estímulo para o coração feminino é força vital, que sobrar para todos. Se não conseguires essa

trajetória, por te faltar forças, não deixes o desânimo tomar conta da tua mente. Esforça-te, que no ambiente da boa vontade, serás ajudado por Deus, de forma surpreendente.

Se milagres não existem, existe o amparo imediato para todo aquele que crê no esforço próprio de ser feliz, vencendo a si mesmo. A alegria do homem depende muito, mas muito, daquilo que ele deseja ser. E se desejas a felicidade para os outros, certamente receberás o amor e a paz.

A Compreensão

A compreensão no ninho familiar depende dos esforços conjugados do casal.

Compreensão todos queremos; resta saber se fazemos algo para que ela possa aparecer nos nossos caminhos. Que homem não deseja que sua família seja compreensiva para com ele? Torna-se, deste modo. Imprescindível, o estudo sério, uma análise profunda para a descoberta de como a compreensão surge dos outros para nós. O que é preciso que façamos? Se cruzamos os braços, somente esperando que os outros nos entendam, é certo que isso não vai se dar. A nossa parte é de grande valor para que encontremos as pessoas, principalmente dentro do lar, amoldadas ao nosso gosto, brandas ao nosso paladar espiritual e amando, verdadeiramente, os nossos corações, sem de nós carecer de nada em troca.

Tu, meu filho — como ELE — o esteio do lar, uma das colunas da casa, fazes o teu dever na busca da compreensão, que os outros procederão da mesma forma para contigo. Não deixes de responder quando ela entrar em diálogo contigo, mesmo que Isso te custe bastante esforço. Vale a pena ter muito cuidado para não a Irritares nas respostas. Delas podem surgir grandes agravos, dependendo de ti, ou sensíveis avanços para longos e felizes caminhos de compreensão, com o que se consolidará o amor dos cônjuges.

Não se falando em religião, é considerado de boa ética a educação no diálogo entre duas pessoas, notadamente no lar. Partindo do homem a disposição de compreender com dignidade sua companheira, ele começa a fechar as portas das evasivas para ela, se a mesma por acaso, quiser fingir entendimento, sem sentir realmente compreensão para com aquele que procura a harmonia do lar, por sentir bem estar na paz.

Se costumares rebater todas as ideias da tua consorcio, porque são vindas dela, criar-se-ão cargas ofensivas de coração para coração, disposições negativas de alma para alma, porquanto desejas que alguém te compreenda sem, todavia, esforçar-te para entender os outros. Foges da lei de compreensão mútua, escorregando na mesma lama que preparaste para os outros.

Meu filho, sabemos que nem tudo podes fazer em favor da compreensão no lar, mas fazes o que estiver ao teu alcance. Pessoa nenhuma é desprovida de boa vontade que não possa contribuir com um pouco de esforço no sentido de que a

paz seja estabelecida no lar. Que a tua companheira compreenda o teu ânimo na conquista do reino de Deus, no reino do lar.

É fácil deduzir que se fizeres a tua parte, os céus farão o resto, inspirando a tua mulher a fazer algo também. E desse trabalho divino, nascerá o primeiro bruxolear de luz nos corações para a verdadeira compreensão de uns para com os outros, começando aí aquela esperança que indica a vida por toda a parte da criação.,

A compreensão no ninho familiar depende dos esforços conjugados do casal, porém a iniciativa parte do mais evoluído. Se queres ser o maior no amor, na verdade, na alegria, na estrutura espiritual, dá início a esse trabalho, que a tua amiga do coração te acompanhará em todos os teus gestos, usando normas idênticas às tuas, para que se instale entre os dois a fortaleza divina, de modo que não penetre no ambiente da casa a discórdia, a discussão, o ódio, a ingratidão e a maledicência.

Se houver entre vós alguma discordância que comece a acelerar os corações, não deis vazão diante dos filhos; respeitai estes espíritos em formação na vida física, vede que eles são páginas onde podereis escrever muita coisa com a tinta do amor ou com a excrescência do ódio. O melhor que fazeis é recorrer à educação espiritual, o mais acertado é jogar água nas labaredas.

As explosões de sentimentos contrários não constituem nunca solução para a verdadeira paz. Procurai analisar as coisas, e chegareis a compreender — como ELE E ELA — que, se quiserdes, dareis nova vida ao vosso lar; passareis a compreender os direitos mútuos, cada um, cumprindo o respectivo dever que a vida vos entregou no lar e fora dele. Esse deve ser o primeiro plantio da semente evangélica nos terrenos da vossa casa. Se desejais compreensão, compreendei igualmente os outros, que Deus e Jesus já compreenderam a todos, desde o princípio.

O modo como falas com a tua esposa

A palavra falada é ouro divino, quando participa o coração.

É evidente que a palavra falada é ouro divino, quando corresponde aos sentimentos elevados e sintoniza com o coração, e esse com os ensinamentos do Mestre. Se o verbo ainda trabalha nos campos da terra, sem obediência aos preceitos da dignidade, sem a disciplina cristã e a grandeza da moral estruturada pelas leis, esse verbo, condicionado por palavras, é lama fétida, é água de todos os esgotos que, por onde passa, suja e perturba todo o ambiente.

Meu filho, deves, se não sabes ainda, compreender o modo pelo qual usas a palavra ao te dirigires à tua família e, particularmente, à tua esposa. Verifica o

quanto a impressionará com as tuas palavras. Observa o efeito que poderão causar-lhe as tuas ideias. Não há ninguém no mundo que haja conseguido construir um lar sem o concurso da palavra. Desde os primeiros instantes que passaste com a tua eleita do coração, tiveste o impulso dos sentimentos e da inteligência para falar-lhe, pois foi pela palavra que ela começou a conhecer-te e completar a sua felicidade.

Lembras-te que foi balbuciando como pequenino, mesmo antes de andar direito, que destes a maior alegria a teus pais. E foi falando que eles te corresponderam ao que manifestaste a eles, com palavras misturadas a gestos melo disformes, mas vibrantes pelo coração.

Se, por acaso, alguém, na rua, no trabalho, ou-nos veículos em que andaste te contrariou, te feriu, procura, antes de chegar em casa, desfazer-te desse estado negativo. Não faças como aqueles que costumam descarregar em casa os desaforos recebidos na rua, pois dessa maneira estarás cavando o teu próprio túmulo. Estás, dessa forma, fazendo cama para deitares em cima de ácidos corrosivos.

O teu lar, meu filho, é sagrado; a harmonia de todas as nações depende do clima de paz de todos os lares da Terra. Quando todos os povos descobrirem essa verdade, a humanidade tornar-se-ão livre de todas as angústias. Segue-se daí que tu haverás de começar construindo a paz no teu lar, frente a tua família. Por onde começar? Começa falando bem, usando as oportunidades que tiveres para conversar, deixando que os sons da tua palavra levem ao coração da tua esposa a alegria, o otimismo, a fé e a esperança.

Manifesta, diante dela, que não arrependeste da atitude de unir-te a ela pelo casamento. Não deves esquecer as datas pertinentes a aniversários, esponsais etc.. Caso não possa ofertar-lhe alguma coisa, transmite-lhe palavras carregadas de ânimo, de amor e de vida. Valerá muito mais do que o mais caro presente. Se puderes oferecer as duas coisas, tanto melhor.

Dá-lhe toda a assistência na enfermidade, sem mencionar esse dever, quando irritado. Nunca esqueças que as virtudes não poderão ser motivos de trocas. Se encontrares a tua companheira mal humorada, policia as palavras, ao falar-lhe. Se notares que estás contribuindo para o mal estar dela, cala-te e esforça-te em silêncio, cooperando para a volta da paz. O coração humano tem certos segredos que somente ele conhece.

Não te deixes Influenciar por romances, novelas, revistas e jornais, no relato de procedimento de esposas irreverentes, que ainda não compreenderam seu verdadeiro dever diante do lar, esposo, filhos e a sociedade. A desconfiança que alimentas é porta aberta para a desunião. A confiança é força poderosa que ajuda no alicerce da paz. Não faças o que não desejas que a tua companheira viva. Renova sempre as tuas atitudes de serenidade, faz correção, constantemente, na vida que levas durante o dia, procurando colocar-te na

dimensão do bom senso. Não culpes o teu lar pelas tuas insuficiências no trabalho.

Pratica, meu filho, o falar com serenidade, por onde transitares, e se isso te faz bem, cultiva a prece todos os dias, porque nela encontrarás forças que só Deus mesmo pode dar, por vias que o Cristo dirige.

Quando ferido, ao entrares no lar, não faças o mesmo. Em muitos casos, a tua esposa está passando por fases que, por momentos, não entendes. O perdão ajudará a recuperar-te, e ela te agradecerá o que entendeste, por inspiração e pelo amor.

Lembra-te que a palavra falada é ouro divino, quando participa o coração com Jesus.

A Reação da Mulher

Antes de falar, convém ao homem pensar nas reações que seu verbo poderio causar na mente feminina.

Como sói acontecer com todos que nos ouvem, ELA, a tua mulher, sentir-se-á muito mais influenciada do que pensas com as tuas palavras, É bom que procures educar-te por todos os meios, para seres útil junto a tua esposa e teus filhos do coração. Se ainda não tens uma diretriz que te faça seguro nos caminhos a percorrer, consulta, meu filho, a Deus, através da prece, procura livros bem orientados no ramo do espiritualismo, ou amigos que sentiste experimentados no campo do conhecimento de como falar aos outros.

A Intenção de aprender já representa uma prece fervorosa ao Criador. O teu dever de marido, ao falares com a tua companheira, é colocar-te em seu lugar e procurar, pelos meios disponíveis, sentir as reações que ela sentirá ao ouvir-te. Esse é o melhor julgamento de quem deseja, na realidade, o bem-estar dos semelhantes. Com o tempo, sentir-te-ás feliz em estender esse modo de agir a todas as criaturas, bem como aos guias espirituais que te falam por meio da Doutrina dos Espíritos.

Torna-se impossível deixar de aprender nesse sentido. Cada dia que passa é uma página de aprendizado, e o outro, que se aproxima, certamente requer experiências mais profundas acerca da vida que deves levar. A lei nos pede mãos nas charruas sem lamentações pelas oportunidades perdidas. Olhemos para o alto e para a frente. O amanhã nos pertence; o passado, se foi bom, é justo que sintamos o bem estar para enfrentarmos o porvir. Mas mesmo o passado nobre não merece muita lembrança, para que não se transforme em vaidade. Basta-nos sentir o impulso que ele nos deu, sem olharmos para trás.

Já sentiste as reações da tua esposa, ao falar com ela? Já procuraste compreender o momento exato das conversações dentro do lar? Pois isso é a chave da harmonia da tua casa. Se não tens outra oportunidade para falar-lhe, já que os deveres e o tempo te prendem fora de casa muitas horas, e se sempre

que te encontras com ela o mau humor é o seu estado permanente, pensa bastante, procurando um modo de ser agradável a ela. Deixa que a alegria pura percorra todas as vias do teu sentimento e fala-lhe com brandura. Não há coração que resista à magia divina do amor, precursor do bem e da paz.

Os antigos iniciados praticavam exercícios na arte de se comunicar com os semelhantes, tanto aprendendo como ensinando, até em viagens astrais, peritos que eram no assunto. Eles praticavam largamente essa magia sublimada de despertar a paz interior, para que ela fosse acordando e dominando, de modo encantador, o ambiente interno do coração. Praticavam isso também na hora extrema do desencarne. Se tinham medo, pensavam e sentiam coragem; se tinham dor, pensavam na saúde e a dor passava; se eram assomados pela tristeza, pensavam e procuravam sentir alegria, e os resultados — somente quem já se esforçou nesse sentido é que pode dizer — eram os melhores.

Tu, meu filho — como ELE — lembra-te das reações que a tua mulher pode ter perante teus gestos, tuas palavras e tuas ideias. Não te resta outro recurso a não ser colocar-te no lugar dela e, no ato de comunicar-te com tua esposa, respeitar, terminantemente, os limites a que podes chegar, nunca passando das fronteiras que, por direito, pertencem a ela.

Não queiras fazer nada por vingança, que o troco virá sob forma de aborrecimentos inumeráveis. Se porventura não te encontras em condições de seguir uma vida correspondente aos anseios do Cristo, no que se refere à paz do teu lar, procura esforçar-te nesse sentido, que, certamente, serás ajudado pela nobre atitude tomada frente ao teu lar. Esforça-te para compreender que serás compreendido.

O modo como falas com o teu marido

A tua fala deve ser sempre mansa a cheia da ternura para com aquela que anda contigo no mundo familiar.

Torna-se necessário que tu, minha filha, aprendas a falar como convém ao teu esposo. Oferta a ELE o que há de mais sagrado para o teu coração, que é a palavra bem posta nos lábios, endereçada ao entendimento daquele que te acompanha nas ruas difíceis da vida física. O modo como deves falar, repetimos, é de grande importância para a paz no lar, a harmonia na mente e a tranquilidade dos próprios filhos, quando o casal tem a felicidade de possuí-los.

O verbo bem orientado, minha filha, representa um medicamento que alivia todos os males da alma; é uma água valiosa que faz apagar todo e qualquer fogo no coração; é uma semente de grande utilidade, que a misericórdia divina faz questão de fazer germinar, quando lançada no terreno do coração.

Procura, pois, fazer o que estiver ao teu alcance, no sentido de que a palavra, no teu lar, acompanhe, com vantagens, os teus melhores sentimentos, pousando,

como ave bendita, na alma que te abraça e te segue há muito tempo.

Poderás encontrar, de vez em quando, no teu mundo familiar, ambiente de difícil solução dado os Inúmeros problemas que surgem na vida. Parece cabível dizer que em alguma oportunidade, é provável que encontres o lar como se fosse uma arena, fermentada na discussão, no ciúme, no orgulho e no desespero, por vários motivos, É bom que estejas preparada para a luta. que talvez seja silenciosa; se souberes, poderás aliviar os ânimos com a palavra, fazendo com que todos pensem no mal que estão incorrendo com o estímulo ao ódio, mesmo que seja temporariamente.

Nesses momentos, fala, minha amiga, fala com o coração em Jesus, sem que a tua palavra fira a ninguém, mas somente para despertar os bons costumes, o aprendizado da disciplina e o bom senso de uma família. Se os ares te forem desfavoráveis, procura a prece com serenidade que, através dos fios da mesma, falarão os espíritos da verdade aos que estão desrespeitando a vida de uma casa, depois do ambiente formado pela oração.

Deves falar com brandura, mas nunca em demasia, porque o muito faiar, nessas horas, enfada os discutidores. Nós sabemos como é difícil a corrigenda cristã nos moldes da vida que escolhemos, mas é razoável acreditar que. Sem esse esforço permanente da alma de boa vontade, não haverá paz na tua casa e no teu coração, nem exemplo de tranquilidade que possa mover todos os obstáculos e incompreensões no cadinho familiar.

Sejamos fortes no tocante à disciplina, porque ela nos mostra o valor maior da educação. O verbo é o veículo pelo qual poderemos construir muito amor, muita alegria e muita felicidade e, em muitos casos, uma só palavra mal falada nos cria embaraços de difícil reparo.

Minha filha, estuda isso, medita nisso: o como falas com o teu marido, os sons harmoniosos da palavra, principalmente quando ela está envolvida com a sinceridade, tem um poder incomparável. Lembra-te do "Levanta-te e anda", de Jesus? E da palavra do apóstolo Pedro à porta formosa E o Cristo diante do túmulo de lázaro? E o "Segue-me", endereçado a Simão? E os discursos do convertido de Damasco? E as pregações dos discípulos da Boa Nova do Nazareno?

Se tivéssemos tempo e espaço, poderíamos lembrar aqui uma infinidade de fatos que valorizaram o verbo na ação do bem e vice-versa, dependendo do modo pelo qual se usa a palavra. Cristo, O Mestre dos mestres, veio nos ensinar como usar a palavra com dignidade, e é o que esperamos da nossa querida irmã, frente ao teu lar. Usa a palavra, para que ela te sirva de caminho para o amor e a amizade, e com esse procedimento ganharás o maior respeito dentro do lar e perante os teus.

A fala feminina deve ser sempre mansa e cheia de ternura, pois ela é uma arma poderosíssima para a vitória do bem, nos campos de luta do lar.

A Reação do Marido

O que o homem ouve, principalmente do que com ele convivem, tem poder penetrante na sua sensibilidade.

Como é de esperar, o teu companheiro, ao ouvir-te, manifestar-se-á de acordo com os sentimentos expressos pela maneira como falastes a ele. A sensibilidade do teu companheiro é mais aguda em relação a ti, a quem está ligado pelos laços do coração e das responsabilidades perante Deus e a consciência.

Ao pronunciarees as palavras, imprima todos os teus sentimentos nelas, de sorte que ao penetrarem no ouvido dele, transmitirão o teu magnetismo a regiões sensibilíssimas do refletor espiritual de teu companheiro, atingindo posteriormente o sistema nervoso, da mesma forma como pensastes ao falar-lhe, pois a mente, ao sentir o estado de coisas, qualificará as tuas intenções, ferindo ou acalmando o coração.

Já pensastes na reação do teu marido, no momento em que falas a ele?

É muito interessante saber falar. O dever da mulher, fora do lar, é granjear amigas, mas não deves ultrapassar as fronteiras traçadas pelo bom entendimento cristão. A amizade sem apego é a melhor condição de amar sem exigências. Tem muito cuidado ao ouvir as tuas companheiras de bate-papo, pois é certo que nem todas elas compreendem e desejam a harmonia dos lares alheios.

O egoísmo abafa, em muitos casos, todos os bons sentimentos que muitos possuem, podendo ser levantadas calúnias, surgirem mentiras e ser influenciado o teu coração para o levante contra o teu próprio cônjuge, nessas conversas com as amigas. Não sejas influenciada por essas manobras das trevas; essa é a hora de orar e vigiar. Filtra tudo na razão, sem afetar os teus sentimentos, de modo a não despejar inconveniências nos ouvidos do teu marido na hora que ele chegar ao teu lado. Quantos lares não se desfazem em virtude de invigilâncias desse tipo? É conveniente que amemos os nossos semelhantes, não resta dúvida. No entanto, não é menos certo que devemos cumprir os nossos deveres com aqueles que nos cercam no mundo familiar.

Minha filha, aquele com quem convives é, na Terra, o teu maior tesouro; é com ele que tens maiores compromissos, ele é o teu próximo mais próximo. Se alguém procura desviar-te do teu lar, apela para Deus. Se esse alguém continua com Intenções maléficas, é bom que percas a sua amizade, antes que ela abra fendas negras no teu lar, ou ateie fogo a tua consciência, roubando a paz que desfrutavas.

Já pensaste na reação do teu marido, quando souber da desconfiança a seu respeito, daquela que ele escolheu para esposa? Sendo instigada pelas tuas amigas maledicentes, estás colocando a tua mente para ferver, e o resultado é que poderás, com o calor da discórdia, do ódio, da vingança, fazer evaporar todo o

amor que dedicavas a ele e vice-versa, resultando daí o caos, o desquite ou divórcio, enfim, a separação. E agora? Os que a instigaram desaparecerão como por encanto, sem Jamais querer saber onde tu estás e do que precisas, com mais urgência, para a tua paz.

Nunca deixes transparecer que desconfias do teu marido. Procede para com ele do modo que quererias que ele o fizesse para contigo. A tua cabeça ó um ninho de ideias, e elas crescerão com o fermento das sensibilidades, ao seres influenciada por pensamentos maléficos. Não deixes que eles pousem em teu coração; afasta-os com todos os recursos disponíveis, pois eles são ervas daninhas que, crescendo, poderão matar em teu peito, as flores do amor.

Se acreditas no teu companheiro, aplica reforços neste sentido, de vez em quando. Se amas com efusão, aumenta todos os dias as doses desse amor. Se a confiança para com ele transborda o teu coração, deixa que tome conta de todo o teu ser. Vigia, todos os dias, todas as horas, todos os minutos e segundos, no sentido de conservares a tua paz. Se, porventura, minha filha, ELE, o teu marido, não corresponder à tua grande confiança com a conduta que leva, não mude de roteiro por causa disso. Reforça as mesmas atitudes, que estarás fazendo o céu em teu coração e, mais tarde, ele compreenderá o teu esforço e haverá de te abraçar afetuosamente, pedindo-te perdão. Então ganhas a batalha e ele fica sendo teu, somente teu, no sentido de ficares sendo dele como sempre, para benefício de todos.

O Homem do Lar ao Trabalho

Não hi distância do lar ao trabalho. As lais nos mostram que a terra é uma só casa para todos nós.

No ruturo, os lares haverão de transfundir-se em um amplexo divino, de maneira que a Terra representará um só lar, com um só chefe: Nosso Senhor Jesus Cristo. E a função dos componentes dos lares será de obediência às leis naturais de Deus, sem perder os direitos pertinentes às criaturas, ofertados pelo Criador, do livre arbítrio, da escolha dos caminhos nas diferentes estruturas da vida.

A felicidade aumentará ao invés de diminuir. O homem do futuro vai compreender que o seu lar deve se estender até ao trabalho, que todas as mulheres são suas irmãs em Cristo e que todas as crianças são seus filhos em Jesus. Não deve se esquecer, no entanto, que tem um dever maior para com aqueles que vivem mais próximos do seu coração, que se dispuseram a evoluir juntos.

Para que amanhã seja assim, é necessário que comecemos hoje a modificar o

modo pelo qual encaramos a vida. A criatura do terceiro milênio deve ser um homem diferente, um ser renovado em Cristo, um espírito que já deu início à transformação moral nos primórdios do pensamento, uma alma que, ao sentir as coisas, já age com dignidade. Ao realizar esses trabalhos, logicamente, os atos cotidianos se transformarão, na mesma frequência em que estruturam a mente e o coração.

Por que respeitar somente a tua mulher, se as outras são iguais a ela, filhas do mesmo Deus e com sensibilidades idênticas? Por que não ajudar, dentro das tuas possibilidades, às outras crianças, se elas são iguais às tuas, requerendo de todos os adultos o mesmo amparo e apoio, nos princípios das experiências? Qual é a diferença que há entre o veículo coletivo e o teu carro particular, na sequência de conservação que necessitam? A diferença, já sabemos, é somente egoísmo, é não desejar aos outros aquilo que queremos para nós; é a ignorância das leis de Deus, embora não existam recursos para fugir delas. Quem, no mundo, consegue viver sem ocupar os outros? Desde o ar que respiras, há alguém te ajudando. Para que tenhas água, muitas mãos trabalharam, sem cogitar se eras tu o beneficiado. O mesmo acontece com a roupa que vestes e com o alimento que tomas. E acima de tudo, existe um Deus, que opera tudo em nosso favor com o desejo de nos dar vida e felicidade. Onde cabe o egoísmo? Só há um lugar em que ele pode se esconder: na carapaça da ignorância.

Faze, meu filho, do teu trabalho, da oficina em que operas, o prosseguimento do teu iar, e dos companheiros de labor irmãos e filhos, pais e parentes, pois todos são filhos do mesmo Pai Celestial.

Antolha-se-nos a visão espiritual, quando pensamos que temos direito ao salário porque ofertamos simplesmente o trabalho. Não é só pelo trabalho que ganhamos o soldo que nos garante o pão, mas sim com trabalho honesto. E a honestidade requer do assalariado educação para com os patrões e disciplina para com os colegas. Dedicção e amor para com tudo é um dever necessário ao trabalhador para ser digno do salário, sem que a consciência desaprove.

O ciúme e o orgulho, quase sempre, impedem que os empregados desejem progresso para os patrões. Eis que se manifesta uma força negativa que muitas vezes poderá destruir a oportunidade de onde os trabalhadores retiram seus próprios sustentos. Isso não é falta de conhecimento das leis? Procura entender, urgentemente, que o maior beneficiado és tu mesmo.

Faze que o teu lar se estenda por onde andares. Ajuda o teu companheiro de labor da forma como tu empenhas em favor dos teus parentes e familiares, pois isso refletirá em teu lar, em tua mulher e filhos. A vida te devolverá, em dobro, o bem que fizeres aos outros, como, da mesma forma, se te desviares do amor, serás chamado às contas.

Desperta entusiasmo pelo trabalho, em todas as oportunidades. Fica sabendo que Jesus Cristo é o primeiro operário da Terra, fazendo dela, até hoje, um lar do

coração. Se trouxeres as vibrações do dever cumprido do trabalho para o teu lar, o teu ambiente familiar te responderá com alegrias duradouras, nas bênçãos de Deus pela assistência do Cristo.

A Mulher do Lar ao Labor

O trabalho no lar nos convoca a pensar que devemos amar a tudo, por amor à causa de Deus.

No lar ou fora dele, o trabalho é ato sagrado no limiar de toda a vida, já que a mulher não deve perder o seu tempo valioso em coisa vã. Aproveita, minha filha, a oportunidade que tens, e se não precisas laborar para se manter, por estares em situação financeira folgada, não te iludas; trabalha assim mesmo. A vida nos impõe o dever de trabalhar de qualquer maneira, porque o trabalho se divide em facetas variadas, convocando-nos ao bem.

Se não precisas ser assalariada, trabalha em favor dos outros, pois há muito sofrimento no mundo. Consola os sofredores, veste os nus, dá pão a quem tem fome e água ao sedento. Se tens o dom, escreve alguma página em favor da instrução.

A alma inteligente é aquela que sabe aproveitar o seu tempo na edificação da vida. Se agires assim, o teu próprio marido se sentirá tocado no coração, pelo trabalho que abraçaste. No entanto, é bom que te lembres dos compromissos do teu lar, que estão em primeiro lugar. Isso deve ser o teu prazer; se te sentires atraída em demasia para os trabalhos fora do lar, cairás, irreversivelmente, em outro extremo, o que não está certo.

O caminho do meio é alimentado pela ponderação, mas no teu caso, o lar figura em primeiro lugar na frente de luta. É oportuno assinalar que não é fácil manter esse equilíbrio; pois é para isso que estás no mundo: para vencer os obstáculos, disciplinar os sentimentos e te educares dentro das boas maneiras espirituais.

Avança com segurança, trabalha com discernimento, cultiva o bem com alegria na mente e amor no coração. Caso o teu marido te impeça de trabalhar fora de casa, faz o que estiver ao teu alcance no lar mesmo. O lar é uma oficina incomparável, e com o tempo e o modo como precederes, coração nenhum resistirá ao amor. Sempre vencerás as lutas, desde que tenhas em mente a fraternidade, a caridade e, em plena função, a pureza espiritual.

Se, porventura, fores pobre, não te revoltes com a vida, nem culpes a ninguém. Cada ser humano passa por provas compatíveis com as suas necessidades. O rico de hoje já foi pobre ontem, assim como o pobre de hoje será o rico de amanhã ou vice-versa.

Na verdade, aceitamos que a mulher foi feita para o lar, mas em uma certa fase da evolução, pela qual acabas de passar. De agora em diante, podes ocupar as mesmas posições do teu companheiro, com as mesmas vantagens do homem,

pois o espírito não tem sexo e todos nós somos filhos do mesmo Deus.

Na maioria das vezes a mulher transforma o marido da água para o vinho, pelo trabalho que realiza, pela disposição que tem de ajudá-lo. É bom e justo não te esqueceres de manter a fidelidade de sentimentos onde estiveres e os princípios elevados de educação, sem com isso dar a entender fraqueza do coração nos trabalhos em que bem empenhaste fora do lar.

Há muitos aproveitadores, à espera de oportunidades; medita com boa vontade, que a intuição te dará meios de despistar os lobos sem ferir-los. Não te esqueças de vigiar as conversações. Por elas poderás revestir-te de segurança moral e evitar cair em escombros de difícil acesso. Já dizia Paulo de Tarso que "as más conversações corrompem os bons costumes".

Não permitas que companheiras introduzam em tua mente conduta diversa da que levas como esposa fiel. Ajuda as outras com boas Ideias e fica certa de que o melhor lugar para ti é o teu lar, com teu marido e filhos.

Não busques aventuras. São Ilusões passageiras que se revestem de brumas dissolventes ao Impacto do sol da verdade. Minha filha, tu, como ELA, deves buscar mais o amor dele, em todas as dimensões do existir, que Deus te abençoará.

O Ciúme do Marido

O ciúme abre as portas para a infelicidade.

Quando nasce do homem, perturba a inteligência

Afigurou-se-nos de bom alvitre falar-te do envenenamento da inteligência, pela Invasão de um dos maiores inimigos do homem, que denominamos de ciúme. Cuidemos, pois, de anotar no caderno da vigilância e da oração, no sentido de não cairmos na sua armadilha perigosa.

Meu caríssimo filho, qual é o móvel que te leva ao ciúme? Certamente será a invigilância; é a ponderação que falta ao teu raciocínio, é falta de um pouco mais daquela palavra: "esperar". Não deves julgar os acontecimentos de sope-tão. Disciplina os ouvidos para que eles não deixem passar as notícias da maneira que elas vêm do exterior para a sensibilidade dos sentimentos. O que deve restar do ciúme para os cônjuges é aquela leveza de interesse de um pelo outro, de modo a prender os corações na mesma frequência de amor, com o máximo de cuidado para que esse sentimento não se torne monstro devorador de todas as virtudes, fazendo destoar a harmonia dos lares.

Tu, meu irmão, como ELE. é bom que alimentes a confiança nela, tua melhor companheira de todos os dias, na sequência do tempo. Todo o cuidado com relação ao que ouvires a respeito da tua mulher, é pouco. As línguas, quando enlameadas pelo vírus da maledicência, destroem mais que qualquer guerra, pois elas estão sempre no meio de todos os desentendimentos dos homens. Não há

Inimizade de que elas não hajam participado com o lixo da sua cooperação.

Pode parecer que nós queremos acobertar as coisas que realmente existem, mas não é assim. Tu não perdes nada em confiar, nem tampouco em expulsar o ciúme, quando atacado por ele, pois a intenção desse inimigo não é despertar o teu coração para a vigilância, ou fazer-te tomar providências cabíveis acerca daquilo que pode ocorrer com o teu lar. Não! Absolutamente não! Ele é maledicente, multiplica os acontecimentos muitas vezes, sem perceber as conseqüências. Ele maltrata, destrói, arruina, corrompe, inimiza as criaturas e ainda põem para ferver, na vasilha da desconfiança, todos os bons sentimentos que a alma possui.

Esquece, por caridade, meu filho, todos os impulsos de ciúme que porventura surgirem nos teus caminhos. Queremos assinalar que, com esse gesto, não estás compactuando com o erro. Não! É o contrário! Estás desviando da tua rota o invasor gratuito. O teu procedimento, quando nascido da sinceridade, de resguardar a tranquilidade do teu lar, é assistido pelas forças espirituais, que colocarão toda a família em posição de entender o teu gesto sagrado, de manter a paz dentro e fora de casa.

Se a conduta ou a palavra da tua companheira te suscitar o ciúme, tem cuidado. Vê que, atrás disso, poderão estar operando inimigos espirituais! É a mão negra que deseja fermentar a massa, com o fermento corrompido! Usa a prece e vigia os impulsos do coração para não dizeres o que sentis na hora. Esquece, que tudo tomará os seus devidos lugares.

Muitos homens recebem cartas anônimas, folhas de papel rabiscadas com algumas letras, que até o alfabeto deve repugnar. Eis o escândalo, que muitas vezes é necessário para testar o nosso coração, de maneira a verificar se existe mesmo paz no raciocínio. O gesto urgente para com esses ofensores deve ser o perdão sem condições, pois eles não sabem o que fazem. O bilhete anônimo é como se fosse lâmina de muitos gumes, cortando em várias direções e atingindo, profundamente, todas as áreas dos sentimentos.

Reúne forças, meu irmão, nessa hora em que estás sendo atingido pelos inimigos da tua paz. Refugia-te na oração e pede a Deus pelos que ofendem e caluniam a tua casa. Mostra a carta à tua companheira, sem gesto de opressão, ajudando-a para que não sinta o sinistro golpe sozinha e em seguida, convida-a a esquecer todas essas ofensas, pela força do perdão.

Nessas horas o "vigiar e orar" tem de ser redobrado, para que o ciúme não invada e destrua a tua casa, edificada no amor. Se queres ter paz na consciência perante a tua família, esquece o ódio, a vingança; não ofendas, não Injures, não maldigas e usa todas as tuas forças para inutilizar as artimanhas do teu maior inimigo: o ciúme.

O Ciúme da Mulher

O ciúme é um veneno que tomamos por ignorância.

Quando nasce da mulher, entorpece o coração.

Tudo nos leva a crer que, na verdade, o ciúme põe em perigo as qualidades da alma na Terra e no céu, pois representa um estopim em direção a explosivos perigosos.

Convém a ti, minha filha, não dar acesso a esse impulso de coisas que podem desajustar um lar, destruir amizades e entorpecer esperanças do coração. E tudo isso pode nascer de uma simples conversa. Como senhora de um lar, tu haverás de ter muita discricção no falar, para não deixares transparecer em tais assuntos, laivos de interesse diferentes daqueles que o lar espera de ti.

A música da conversa da esposa não deve fugir das notas que agradam a sensibilidade do marido, transmitindo aquela melodia que traz em suas ondas a fidelidade, o amor, a paz, o prazer de conviver em família, a educação e as boas maneiras, para não fazer nascer o ciúme no coração do marido. Se, por acaso, ele já for ciumento, procura batalhar contra esse monstro que ronda teu lar. Tem o maior cuidado e dobrada vigilância, para limpar do pensamento do teu companheiro esse modo de pensar e sentir a teu respeito.

Trabalha, minha filha, com Jesus, para conquistar a confiança do homem que o Cristo te concedeu como companhia para a vida. Arma a tua sensibilidade, de modo a vencer esse inimigo da tua paz e da tranquilidade da tua casa. Importa distinguir, com urgência, a causa por que teu esposa se enciuma de ti. Avança cristãmente, com todas as tuas forças, para que ele se desaloje das entranhas da alma do senhor do teu coração, para que a paz retorne ao teu lar.

O ciúme é um veneno. Como se fosse a própria guerra nas áreas do lar. Onde passa, corrompe, destrói, aniquila, inimiza e cria problemas para o futuro.

A única concessão que podes fazer ao ciúme é quando ele é tomado em contagotas, administrado pela razão em plena vigilância, com direção segura do bom senso. Eis que ele já perde a capa do egoísmo e se apresenta com as vestes do amor conjugal, que se interessa pela tarefa de um lar.

O veneno é igualmente remédio, mas quando em doses certíssimas e nas horas adequadas que o diagnóstico requer. Do contrário, perturba o trabalho de muito tempo. Se não souberes discipliná-lo com maestria, é bem melhor escorraça-lo do teu ambiente íntimo. Minha filha, tu — como ELA — alimentes a confiança dele para contigo, pois não há quem viva feliz em um lar, sem confiar. Se forem os filhos os inimigos do passado, procura fortalecer seu esposo com amor, no sentido de resistir aos embates causados pelos frutos desse amor. Não esmoreças nas lutas; persevera até o fim, que as bênçãos de Deus não faltarão, como forças do bem vencendo o mal.

As distonias dos filhos perturbam em demasia os pais, mas isso não é motivo

de desespero. Faze o que puderes em direção à reconciliação, que o mais pertence à vida e a Deus. Se dentre os filhos, como é costumeiro, surgirem inimigos uns dos outros, trabalha para harmonizá-los pelos meios disponíveis; vê se descobre essas faltas de afinidades neles quando ainda estiverem pequeninos, por ser a tua influência mais profunda na mente e formação dos filhos nessa fase, com resultados melhores.

A antipatia em uma casa é qual um curto-circuito em uma instalação: quando não destrói, queima muita coisa útil. Acresce notar que, se cultivas o amor; em teu lar, para com a família, tudo vai mudando, pois ele é a força dinâmica da vida e da paz, e é capaz de suprimir todos os pecados do mundo, estabelecendo, por onde passa, a verdadeira felicidade.

A Afinidade do Casal

Se vos falta alguma afinidade, esforçai-vos para conquistá-la. O esforço por amor é uma prece à divindade.

Valendo-nos desses escritos, vamos tratar de um assunto muito importante na vida do casal a afinidade. Nem sempre os casais são afins nas suas pretensões diante da vida. E quando essa verdade aparece no lar, o bom senso nos indica o remédio, que somente é encontrado em uma farmácia instalada dentro de nós mesmos, mas o farmacêutico só atenderá a receita, quando estiver assinada pelo grande médico das almas, Jesus Cristo.

Meu filho, debes recordar as necessidades da tolerância de um para com o outro, procurar sentir que se não toleras algumas conversas ou atos da tua companheira, ela também pode não tolerar as tuas atitudes. E aí que entra o "Não julgueis para não seres julgado", do Evangelho, ou então, essa outra máxima do Mestre, quando diz: "Com a mesma medida que medires, serás medido".

É bom que medites, em primeiro lugar, nos teus defeitos, esforçando-te para corrigí-los, pois o teu exemplo cristão é que vai cooperar na educação de quem te acompanha. O exemplo fala com mais profundidade. A vida, por vezes, te situa em um lar por forças de antigas inimizades, provando, assim, a lei da reencarnação. Poder-se-ia dizer que o lar, em muitos casos, é uma arena, na qual uma família luta para os devidos aprimoramentos espirituais, não mais se destruindo uns aos outros, mas cada um enfrentando a si mesmo na auto-educação espiritual. Quando a compreensão começa a se avantar no mundo familiar, o trabalho e as lutas de um servem muito aos outros.

Não percas a paciência, meu filho. Dá graças a Deus e pede a Ele forças para transformar os adversários em amigos do coração. Usa das armas que o Cristo ensinou aos discípulos, como o perdão, a renúncia e o amor.

Mesmo que não sejas compreendido, compreenda sem exigências. Faze a tua parte que o céu te ajudará. Sê benevolente, prestativo e justo. Quando

encontraste a mulher que hoje é a tua esposa não foi por acaso, já estava escrito no teu destino. Urge entender esse mistério, para que possas servir melhor. No espaço de namoro e noivado não notaste sentimentos incompatíveis com os teus, e não poderia ser de outro modo, pois, do contrário, não te consorciarias com ela, perdendo a oportunidade de reconciliação. Estuda as reações da tua mulher e faz o que estiver ao teu alcance, para reinar harmonia e compreensão em teu lar. Se ferido, não firas; se maltratado, não maltrates; se caluniado, não caiu* nles; se Injuriado, não injuries; se odiado, não odeies, porquanto, se um atea fogo e o outro joga égua, certamente que a água vence, por haver mais ajuda para eia, que representa a compreensão e a paz.

As tuas sensibilidades haverão de ser exercitadas todos os dias, no tocante ao egoísmo, ao ciúme e à usura. Faze com que tudo pertença, em primeiro lugar, a Deus, e se houve algum deslize de alguém ligado a ti, foi por ignorância das leis do Senhor. Não faças o mesmo, pois o revide é ignorância maior. Compreende e perdoa, que o amanhã te devolverá os frutos do teu perdão.

Desconfiar daquele que te acompanha é subestimar as bênçãos em teu favor. Não compare o teu companheiro com as histórias que ouviste no rádio e televisão, nem com os casos contados pelas tuas amigas, referentes aos desequilíbrios dos outros, para não criar caminhos por onde ele venha a passar. A culpa será um pouco tua.

Cuidado com a influência das tuas leituras, que se aprazem em mostrar a vida conjugal em desequilíbrio, despertando emoções dos leitores para o comércio ilícito e malfeitor. Não julgues que o teu companheiro possa se comparar a esses personagens. Firma sempre na mente a felicidade em teu lar e faz o que ela entre em tua casa e em teu coração. Quando, porventura, o ciúme se abeirar da tua mente, lembra-te da prece e ora, lembra-te do perdão, e perdoa, lembra-te de Jesus, e segue-o.

A Falta de Sintonia dos Cônjuges

Lembraste que nós todos, no mundo e fora dele, estamos em regime de aprendizado.

É conveniente assinalar que a falta de amizade dos cônjuges cria no lar o desespero, a desconfiança, o ódio e a maldade, senão um inferno vivo, onde as almas padecem por simples ignorância. Convém salientar a grande necessidade do perdão nesse terreno sagrado chamado lar.

Meus filhos, nós vos ajudamos, mas a lei nos limita a isso, em se referindo aos homens; não por falta de misericórdia de Deus, mas, sim, por necessidade da própria alma de caminhar com os próprios pés. Até o limite que nos é facultado,

iremos com alegria; depois assistimos através da oração. É ótimo que penses nisso, na tua parte, naquela disposição que deves ter a teu próprio favor.

Teríamos o maior prazer de assistirmos os teus esforços para a auto-educação, que analisa, ganhando confiança. Lembra-te que todos nós, no mundo e fora dele, estamos em regime de aprendizado, e o preço dessa disciplina é bastante alto na sequência do nosso viver. Obriga-nos a falar-te uma verdade que poderá ou não te agradar. Não nos ofendemos com a maneira pela qual hás de pensar. Teu lar é algo do céu a te procurar na terra; é uma universidade em miniatura, com muito mais perfeição do que todas as outras do mundo. Basta dizer que no lar podes assistir o maior espetáculo fenomênico, a gestação de uma criança, o fenômeno do crescimento e a grandeza do amor. O lar é também um grande laboratório em plena função, na vida e pela vida.

És um artista representando uma peça, pela oportunidade da reencarnação. É proveitoso dizer que a vida nos compensa, se soubermos nos apresentar ao público que nos segue nas vias da existência.

Meu filho, tu — como ELE — é bom que estudes o modo pelo qual a tua mulher — ELA — se comporta ante as tuas palavras e com as reações do teu convívio. O certo não é o modo que te faça sentir bem, e sim a maneira que não fere a ninguém, principalmente dentro da tua casa. Respeita o direito dos outros, pois esse modo de vida requer que sejas igualmente respeitado pelos irmãos que te cercam.

Se és dado ao vício ou a hábitos incômodos, que a tua família não suporta, e dos quais não podes te livrar de uma só vez, procura esforçar-te para diminuir. Se achares Isso muito difícil, é porque não observas-te as dificuldades de tudo que é bom. Esforça-te e persiste, e verás que a ajuda do mundo espiritual não faltará para o teu coração.

Faze o que puderes para ganhar a simpatia dos teus companheiros de jornada entre as quatro paredes. Eles são os teus semelhantes mais próximos no esquema evolutivo a que pertences; abraça-os e avança sem temor. Não é fácil viver, sob o mesmo teto, com pessoas com as quais não temos sintonia. Todavia, o Senhor poderá te perguntar: para que te dei o raciocínio? Para que desenvolveste a Inteligência? Procura os meios de conquistar a paz, que a acharás; atende o convite de Jesus, quando anuncia: "Pedi e obtereis, batei e abrir-se-vos-á, buscai e achareis."

Não cruces os braços, temendo a luta; lança mãos às armas da verdade e prossiga sem olhar para trás. Se o teu lar é um campo de batalha e tem em ti o general, é igualmente uma grande vinha, e tu — sendo ELE — és o agricultor. Se para venceres uma guerra, hajas de expulsar os inimigos, não é menos certo que para teres uma boa colheita, faz-se necessário anular as ervas daninhas, para que a fertilidade do solo seja aproveitada somente para as boas plantações.

Meu filho, sê um bom combatente no teu posto, expulsando dos teus

sentimentos os inimigos do ciúme, do ódio, da maledicência, do orgulho e dos vícios, e vence a batalha, estendendo-a por todos os vínculos que te ligam ao amor.

Se arrancaste todo o joio do campo familiar de que cuidas, sentirás a fartura de frutos e a vida te acumulará de graças por todo o sempre. Trabalha para a reconciliação, trabalha para a amizade e procura sintonizar-te com todo o bem que existir nos corações dos teus companheiros do lar. Faze da tua mulher o alicerce e sejas o edifício, para que, dentro, os teus filhos vivam seguros e orientados para novas vidas.

O Marido perante os Sogros

Tolera mais um pouco os sogros, pois o Impacto da separação da filha lhes causa, em muitos casos, revolta. Mais tarde eles compreende rio.

Assinalamos, com entusiasmo, por onde deves começar o trabalho para a paz na tua casa. Ao conheceres os teus sogros, não percas a oportunidade; é com eles que podes dar início ao ambiente de harmonia no ninho familiar. Sabes quem são eles? Os pais da tua companheira, algo de muito importante na vida dela.

Mesmo que a tua esposa não se afinar bem com os pais dela, não importa; ama-os com ternura, pois ela se sentirá alegre com isso, e eles verão em ti mais um filho do coração.

É compreensível que os teus sogros deixem a visão se empanar, no tocante ao desmembramento da filha para a tua companhia. Dada à longa convivência com a filha no reino familiar, o impacto é meio desagradável, mas com um pouco de tolerância da tua parte, os ânimos vão se arrefecendo, para depois se transformar em amizade sincera. Não é menos justo que tu, ao te casares, tenhas direito sobre a tua esposa, por cessarem os deveres dos pais para com ELA, mas nunca faças com violência essa conquista, respeitando aqueles que, por tanto tempo, depois do Pai Celestial, cuidaram da alma destinada à tua felicidade.

Agradece-os com a tua compreensão e o teu amor, para que eles, os teus sogros, compreendam a grandeza de Deus, que não tirou a sua filha do lar, porém lhes doou outro filho, por merecimento, pelo trabalho desempenhado no correr dos anos, na tutela da filha.

Faz bem ao teu coração pronunciar essas palavras: os meus sogros são os meus melhores amigos. Mesmo querendo interpor suas ideias, eles querem nos ajudar. É muito comum dizermos que os sogros não compreendem a necessidade de silenciarem diante da separação da filha. No entanto, acontece, igualmente, a violência que os genros adotam para desligarem os vínculos sagrados de tanto

tempo da filha com os pais, violentando, sem perceberem, as leis sagradas do amor.

Se não souberes agir, quando fores pai, irás sofrer as mesmas consequências da tua invigilância. É de bom alvitre ofereceres um pouco de tolerância, evitando que eles sofram mais, pois no amanhã essa renúncia será devolvida sob forma de bênçãos para o teu lar.

Se achares que eles estão querendo mandar em tua vida, isso não é certo. Podes ter essa Impressão, mas não é real. O motivo é querer ajudar a quem começa uma vida paralela e os sogros, como pais que ganharam outro filho, acham-se no dever de estenderem a proteção maior a ambos.

Meu filho, caso o ambiente entre ti e eles seja de ódio gratuito, não esmoreças. Tolere mais um pouco os sogros, pois o impacto da separação da filha lhes causa, em certos casos, revolta. Mais tarde eles compreenderão, tornando-se os seus maiores amigos, sem que a exigência os impute sacrifícios, É comum acontecer assim.

Os pais temem a perda da filha, ao entregá-la aos braços de um homem que, por vezes, desconhecem, por lhes falar mais alto o instinto de segurança para com aquela que é parte do seu próprio ser, aquela que tanto tempo ouviu o seu comando. A vantagem é sempre tua de compreender, de tolerar, de ajudar da maneira mais agradável aos teus sogros, pois recebeste das mãos deles um instrumento de elevação espiritual, uma companhia que será a mãe de teus filhos, uma companheira para as lutas de todos os dias. Já pensaste o que deves ofertar por isso? Gratidão. Estribado na paz, poderás viver no amor. Sabes o que eles esperam de ti? É que tenhas paciência, carinho, ajudando a tua esposa a viver com alegria.

A Mulher perante os Sogros

Podas ter mais uma mãe e um pai, se souberes amá-los.

Ganhaste, quando do casamento, minha filha, mais dois pais, sob a forma de sogros, que, por vezes, ativarão o ciúme dos teus. necessário que tenhas muito discernimento, para que possas colocar no coração mais dois participantes do teu mundo doméstico. A tua felicidade traz, em muitos casos, inquietação de muitos corações que te amam, pois todas as mudanças, todas as renovações, desinquietam um pouco, mas prenunciam progresso. Se souberes compreender, ganharás imediatamente a batalha que deves conquistar.

É de bom senso assegurar que não há vitórias sem lutas, nem luta sem sacrifício e grandes renúncias. Haverá de se notar, o teu marido, por costume de muitos anos junto aos pais deie, procurará dar maior assistência aos seus velhos,

como parece lógico que o faças pelos teus. Eis que surge a hora do discernimento, que não seja dos dois, mas pelo menos de um. É hora da renúncia, de ceder» de esperar, que tudo volte aos seus devidos lugares, desde que haja muito cuidado com o egoísmo na área do teu coração.

Se os teus pais gritam por assistência da tua parte, coloca-os a par do problema, pedindo-lhes paciência, que tudo vai mudar. Faze com que eles compreendam que quem espera, nunca sai perdendo. Recorre à oração, da maneira que aprendeste, revigora a fé, que Deus, minha filha, nunca desampara os filhos, e Jesus é o eterno vigilante de todos nós. Confia, e serás atendida, em nome da lei.

Quando o teu marido vier aborrecido com os velhos sogros, não deves alimentar ideias de revide. Procura, com sabedoria, esquecer e perdoar. Caso ele fira os teus pais, silencia, pois o silêncio vale, nesse caso, como não aprovação, já que não temos o direito de cooperar para a fermentação do mal, que corrompe os nossos bons costumes.

A tua segurança, minha filha, está em Deus, pelas mãos de Jesus Cristo. Se como mãe, como esposa, perderes a confiança e a fé no futuro, o que será do teu lar? O que será da tua felicidade? Os céus te ajudarão, de acordo com a tua disposição, nos caminhos da Terra.

Em muitas ocasiões, os velhos inimigos apoderar-se-ão dos meios mais fáceis de te atacar, e se essa brecha favorável estiver do lado dos teus sogros, eles af permanecerão para te ofender. Afirmamos que deves lutar com as armas do Evangelho e com a vigilância no contato com eles, não te envolvendo com revides e colocando o perdão como capa defensiva em todos os ataques.

Usa a oração como banho para limpar toda a sujeira das más vibrações. Faze uso da humildade, que por ela conquistarás até os próprios inimigos. Busca ajuda do teu marido, sem que ele se irrite com os que te ofendem, mas sim para que ele te ajude na defesa cristã.

Tu, minha filha, és ELA, companheira escolhida para ELE. Estuda e procura entender como deves lutar para vencer com Jesus que, mesmo perdendo no mundo, estás ganhando a batalha, perante a consciência. Sê amiga íntima dos teus filhos, sem que eles temam a tua presença. Nunca permitas que eles falem do pai junto a ti. Esclarece o valor do teu companheiro, assinalando que eles devem respeitar a quem trabalha para manter o lar, física, morai e espiritualmente e que eles não estão ali por obra do acaso. Desperta neles o amor e verás os frutos mais cedo do que pensas.

Quando conversas com os teus sogros, não deixes que as tuas palavras firam de maneira nenhuma. Conforta-os, por que são velhos e, além disso, humanos, que também se alimentam de carinho e de amor. Depois de compreenderes os teus familiares, ajuda os outros que porventura se aproximarem de ti; ama-os sem barreiras e ajuda sem exigências. Convoca, em nome de Deus, a tua Inteligência

e o teu coração para essa paz, essa fraternidade e serás, minha filha, mais uma heroína na grande batalha do bem, a se espalhar através do amor, por toda a Terra.

O Ninho Familiar

O lar é ■micro-célula do grande corpo da vida.

Poder-se-ia dizer que um lar é um ninho, dentro do qual se acham duas aves humanas que o Pai Celestial abençoou para o progresso e a paz delas e de outras que vierem a pousar, por misericórdia, nesse recanto de luz. A inteligência divina Inspira os homens a se dividirem por necessidade evolutiva, que é de todos. Os índios se dividem em tribos, os civilizados se agrupam em cidades, aves e animais se reúnem em manadas e bandos, peixes em cardumes. Descendo mais na escala dos seres, encontramos sempre a vida em conjunto, como é o caso das formigas, das abelhas etc.

Voltando ao homem, que é o tema do nosso assunto, ele se divide ainda mais, criando o lar, célula divina instituída para a perfeição do todo. É aí que os seres humanos haverão de conhecer mais de perto a necessidade de amar, de perdoar e de trabalhar em prol da humanidade. Por isso devemos dizer que o lar é uma grande contribuição de Deus para o nosso progresso. Abençoemos essa oportunidade e esforcemo-nos para aproveitá-la, em nome do Todo Poderoso.

Estudando as revelações, acabarás te cientificando do que significa uma família no campo da Terra, e muito mais, a harmonia que nela deve reinar. Em razão disso, urge o dever de trabalhar na construção espiritual da tua própria casa, com compreensão, com entendimento, certo do valor espiritual de um para com o outro.

O homem desse lar e a mulher dessa casa devem convergir para as Ideias nobres, os costumes dignos e os feitos humanos que correspondam à moral ensinada pelas escolas cristãs e aprovada pela consciência. Formado o lar, haverão de cessar, as levandades, se porventura existem. Se a tua vida se compara a um cavaleiro em disparada sem rumo, coloca freio nos instintos animais e dá-lhes, imediatamente, direção certa, ideal ajustado, andando de passo a passo, para aproveitar bem a andança.

Dentro de um lar, os interesses devem ser recíprocos, na construção da harmonia. Caso um não se interesse, o que tiver mais compreensão não pode deixar o barco sem remador, pois qualquer coisa que seja feita será de grande utilidade.

Convém saber que nada se perde na vida, principalmente quando é feito por amor a causa digna, com o intuito de ser útil a alguém. Tu és ELE e tua companheira é ELA, dois adultos na direção de um ninho familiar, esperando que Deus vos entregue, como tutores, outros espíritos, para aprenderem e

ensinarem, pois o lar é uma escola do céu na Terra.

Meus filhos, deixai de briguinhas Inúteis; renunciad às posições efêmeras de mando, por vaidade, e alegrai-vos por serdes chefes do lar, mas chefes que possam indicar para os filhos a boa conversa, porque conversam bem; os bons lugares para visitas, porque não frequentam lugares impróprios; mostrando a ruína que podem causar os vícios, porque não os possuem.

É dever dos pais estimular os filhos no trabalho honesto, desde que sejam os primeiros a exemplificar. Que os filhos não procurem desculpas com mentiras, desde que ouçam dos pais somente a verdade; que os filhos compreendam o mal que fazem as discussões irreverentes em família, mas que vejam o exemplo dos pais, ao esquecerem as ofensas um do outro.

É certo que a palavra é sagrada na área educativa; todavia, o exemplo atinge mais profundamente. O certo é usar as duas forças, para um resultado melhor. Não faleis com gritarias, para que os vossos filhos não vos enlouqueçam com berros; procurai usar a brandura, com energia, para levá-los à disciplina. Conversai com os vossos filhos e fazei com que eles gostem das vossas prosas. Se, porventura, falharem todas as tentativas, tornai a esforçar-vos quantas vezes forem necessárias. Qualquer coisa útil feita com boas intenções é de valor grandioso; esmorecimento e fraqueza é ignorância.

Se o lar é uma micro-célula do grande corpo da vida, e foi entregue em vossas mãos, operai e cumpri os vossos deveres, que Deus já fez a parte d'Ele. Se ainda não o fizestes, procurai a Jesus, na religião que vos agrada, ou no ímo da alma e buscai a prece, em conjunto com a vossa companheira, que a vida abrir-vos-á as portas, onde completareis a felicidade, como os que venceram construindo o bem universal.

Aconchegal-vos, meus filhos, em um amplexo fraternal. Aliai as vossas forças para o grande Ideal e avançai para Deus pelos caminhos do amor, que a vossa casa será abençoada pela paz.

A Honestidade

Uma família honesta é um estalo de luz na sociedade humana.

Surgindo novo acervo de conversas, a honestidade vem à tona nessa prosa tão feliz que iniciamos. Nós vamos conversar de coração para coração, sem constrangimento, naquele desabafo necessário aos sentimentos que nos impulsionam ao bem eterno.

Compete-nos anotar, como se o fizéssemos no livro do coração, a necessidade de sermos honestos para conosco mesmo e para com os outros.

Minha filha, agrada-nos à consciência dialogar em todos os prismas em que a honestidade viceja, como por exemplo a castidade. A mulher casta não é a mulher virgem, é aquela que, através da honestidade, se mantém no clima do

pudor, de modo a respeitar o marido, não somente nos atos e fatos, mas até nos sentimentos.

Nós atraímos a morai pelos pensamentos. Se ainda não pensaste nisso, cuida de alimentar essa ideia, para que se torne hábito no teu viver. Estamos na vida, encarnados e desencarnados, para aprendermos as nuances do verdadeiro amor, qualificado em milhares de virtudes, e quem não se esforça, não as adquire; quem não luta, não vence.

A decência cristã nos convida, a todo momento, ao decoro, revestindo a alma do clima espiritual valioso que se chama dignidade feminina. Se alguém no mundo precisa disso, muito mais a mulher. Os primeiros trabalhos operados pela boa vontade nesse sentido encontram resistência na natureza animal, que se revolta para não ser dominada, mas é necessário que o seja, para crescer no campo do bem a honra, sobrepondo-se a todos os sentimentos contrários aos bons princípios da moral evangélica.

Trabalha, minha filha, na limpeza mental referente às más tendências, para que a lisura, amparada pela modéstia, te cubra de benefícios imensuráveis, na tua grande missão de ser mãe.

Tu és ELA, de um lar que também pertence a ELE — o teu maior amigo de todas as horas. Não te deixes levar pelas coisas fáceis, nem imputes aos outros os teus recalques. Procura a vida reta, dentro da retidão das promessas que fizeste no grande momento do teu enlace, na hora do "sim" diante de Deus e da consciência. A probidade de uma dama é um valor que ladrão não rouba, que a ferrugem não destrói e que o tempo não desgasta, É conquista tua, que te defende de muitos males que poderão surgir em teu caminho.

As grandes experiências provam, com efeito, que esse é o melhor caminho para a tranquilidade da consciência de uma alma, o que certamente refletirá em milhares de outras como uma verdadeira caridade em silêncio. Se já adquiriste a honestidade, não queiras impor ao teu companheiro esse método reto de vida. Deves ensinar-lhe somente pelo exemplo, já que a imposição desfigura a vivência. Não penses que estás perdendo na luta com o teu cônjuge, se vives na decência enquanto ele resvala na perdição. Isso não é perder; o trabalho deve ser feito, para que ele, no amanhã, se converta, seguindo os mesmos roteiros em que viajas. Não te aflijas pela demora, pois em muitos casos os teus esforços são o sol e a água, o adubo e o ar, para que essa árvore do teu coração dê frutos, amadurecendo igualmente para a vida e para Deus.

Segue-se daí que nada se perde na criação, principalmente o bem que se vive. Não desdenhes da vida, nem reclames de Deus, se porventura o teu marido tem uma amante. O escândalo que por acaso fizeres, complicará toda a situação. Se quiseres ferí-lo por esse motivo, darás largos campos de infiltração para as trevas, em teu lar. Se quiseres tomar atitudes contra a vida de alguém, estarás te lançando nas trevas da ignorância, zona de que a tua consciência custará a se

livrar.

Eis a hora da maior honestidade aos teus princípios de amor. Perdoa, esquecendo todas essas faltas e reforçando ainda mais a tua morai perante ele e o mundo. Nunca revidas com o mesmo procedimento; além de caíres na mesma fossa, em muitos casos carregarás também os teus filhos. É bom que saibas que não é só tu que passas por essas provas, por esses processos evolutivos; quem ainda não provou, certamente provará. E mesmo que fosse, isso não é motivo de escândalos, porque Deus é bom e sabe muito bem o que deve fazer para o bem dos seus filhos.

Avante, irmã! Desfralda a bandeira que deverá tremular na tua consciência e, como exemplo, na consciência dos outros, enriquecendo-as com esse nome: HONESTIDADE

A Psicologia Comparada

As duas almas que se dispuseram a viver Juntas em uma existência, encontram na psicologia um dos meios de atingir a paz.

É lógico reconhecer a necessidade, entre os cônjuges, do conhecimento da psicologia, e a aplicação dessa filosofia para o bem-estar da família. O animado estudo das reações de um para com o outro é de real valor, qual a comida e a bebida, a veste e a distração. No meio humano não pode existir paz sem diálogo, sem compreensão daquilo que pensamos para falar e o que deve ser falado diante dos que nos cercam.

Psicologia comparada que lembramos aqui é a reação dos outros para conosco fora do lar e aquela que deve ser observada em casa. As duas são de grande utilidade e uma tem relação com a outra, mas se dividem, por mudança de ambiente e de liberdade. É necessário conhecer as duas, mas nunca esquecer até que ponto elas divergem uma da outra.

As reações psicológicas da tua esposa são bastante diferentes da do teu amigo ou da tua companheira de trabalho, porque as liberdades de um para o outro são diferentes, assim como os compromissos. Se quiseres levar a coisa mais a sério, anota em tua caderneta, sem que ELA perceba, os assuntos que a senhora do teu lar não gosta, tudo que ela não suporta. Vê se ela ainda não se ambientou com muitas visitas, ou se ela se sente feliz junto aos seus companheiros que, porventura, frequentam o teu lar. Mesmo que não possas cortar tudo, restringe um pouco, pois isso já é uma manifestação de boa vontade na garantia da harmonia em casa. Isso aparentemente passa despercebido, mas ficará gravado no fundo da alma e ela reconhecerá o teu trabalho.

Se tua esposa não suporta o cheiro de cigarro e tu tens esse hábito incômodo, sejas discreto. Não fume dentro do quarto, nem solte baforadas de fumaça onde podes Incomodá-la. Tua mulher poderá também ter hábitos ou

vícios que não te agradam e fazer o mesmo. Lembremos do Evangelho de Jesus, quando nos pede, a todos, desta maneira: "Não façais aos outros o que não quereis para vós".

Tu, minha filha, sendo ELA -i- a companheira escolhida para ELE — estuda, analisa e pondera nas tuas reações todos os dias, porque o teu marido é um grande livro que deves estudar sempre, para que conquistes a paz no teu lar.

A psicologia é uma arma posta em tuas mãos, para te defenderes da discussão e de todos os males que advem das contrariedades. Compara as reações dos outros homens com a do teu marido, como por exemplo a do teu pai e dos teus irmãos e amigos, e verás que são idênticas às do teu esposo.

As intimidades são diferentes, como diferentes são os compromissos. Pelas outras mensagens que já leste, terás o material indispensável ao combate das tuas tendências de revide, de manter a autoridade no campo que te pertence e de querer dominar os impulsos do teu cônjuge.

Encetando a tua iniciação como mística do mais sagrado templo da Terra, que se chama lar, como médium de condições elevadas no trato com as leis de Deus e a vontade de Jesus Cristo, aprende, minha filha, a perdoar, se ofendida, e desculpar, quando ferida.

Há particularidades no lar surgidas em segundos, que com minutos poderias esquecer e que, em muitos casos, são explosivos para meses e anos. A água do bom senso e a limpeza do perdão, faria retornar a bonança em todas as atividades da casa e traria, de novo, a alegria aos filhos, tomando logo o seu curso o ambiente de paz.

Se, porventura, não encontras apoio nas atitudes de compreensão, continua com essa decisão; se és tu sozinha que toleras, continua nessa postura; se não reclamas nada que possa causar aborrecimento, sê forte nesse empenho, pois essa verdade vai te libertar do mal, doando-te um bem maior que é o céu na consciência.

Quando estiveres com as tuas companheiras, que ainda sorrem nos lares por não conhecerem e respeitarem as reações dos maridos, transmite a elas as tuas experiências, acrescentando que nunca são iguais às dos outros lares mas, no fundo, afinizam-se por lei. Quem pratica a psicologia comparada no lar, ambienta o raciocínio, escolhendo o que deve ou não fazer para alimentar a paz em casa e o amor aos semelhantes. No fim, acabam os dois se dando as mãos, em preces de alegria por terem compreendido, tanto um como o outro, o valor da tolerância em benefício dos filhos e da própria humanidade.

A Indução dos Sentimentos

Os sentimentos- de um lar podem ter vários princípios, não obstante induzidos somente para o bem.

É importante considerar o anseio da alma para a indução dos sentimentos, daqueles que Deus colocou nas fímbrias mais sutis da vida em expansão, daqueles sentimentos acordados no imo da alma pela palavra do Cristo. São esses sentimentos que devem ser induzidos para o bem, em todas as direções que convierem ao amor.

Em se falando do lar, essas qualidades são enriquecidas pelo temperamento de dois espíritos com Ideais idênticos e com promessas similares frente ao porvir.

Entrelaçai, meus filhos, que já conquistastes um ninho familiar, para que nele apareçam e cresçam todos os sentimentos dignos perante Deus e a consciência, induzidos pelo amor.

Não vos resta outro recurso a não ser mãos ao arado, sem olhar para trás. Recordar o passado proveitoso é energia bem aplicada, quando não se vive somente de recordação. Mas pensar no que já passou, na regressão de um passado nefando, é perda de tempo, que deveria estar sendo aplicado na construção da casa mental. Avancemos sempre para frente e para o alto, que Deus nos ajudará por todos os meios.

Torna-se necessário um trabalho no lar, que seja começado com mais urgência : é a solidariedade dos sentimentos afins dos cônjuges. Daí começará a nascer a tolerância, que abre caminho à compreensão.

Minha filha, tu, como ELA, dentro do lar, não te deixes ser induzida pela violência, geradora das discórdias, não te deixes ser induzida pelo ciúme, que empana todo amor verdadeiro, não te deixes ser induzida pela exigência, que fermenta a paciência, para a explosão da cólera.

"Orai e vigiai para não cairdes em novas tentações", ensina-nos o Evangelho. Para que recebemos a razão? O raciocínio é para analisar e escolher, esquecendo-se o que se faz de inútil, e alimentar o que sentimos de valor para alicerçar o ambiente, onde o amor possa crescer, para o céu e para Deus. Não estás sozinha nessa luta. ELE, o teu marido, ao sentir o batalhar dos teus esforços, empenhar-se-á na sublime peleja de estabelecer, dentro de casa, a fraternidade, na Indução divina com todas as qualidades de sentimentos do bem.

Meu filho, tu, como ELE, dá as mãos a quem muito te quer; não te faças de rogado, analisa o dever da mãe, os tormentos da mulher, o suor e as lágrimas que derrama para te ser fiel, as provações silenciosas, que muitas vezes passa, e trabalha lado a lado com ela, para que possas transformar o teu lar, que é dela

também, em uma oficina divina.

Se, porventura, fores tu que fizeste mais que ela, esquece o "eu fiz", conservando todas as conversações com "nós", porque, na verdade, ninguém realiza nada sozinho. Mil mãos nos ajudam, visíveis e invisíveis. Dá condições para que a tua esposa seja induzida para a caridade, nos moldes que uma família cristã requer. Se algo não ficou feito em casa como desejas, não expludas de imediato. Pode ter faltado tempo a *ela*, ou, às vezes, a enfermidade lhe assomou de sope- tão, faltando-lhe condições de fazer a tua vontade.

Considera que, por simples coisinhas, não deves criar um *problema que pode durar semanas*, perturbando o ambiente familiar. A maior contribuição que podes dar é a tolerância, é o amor mais profundo, que cobre todas as multidões de faltas. O que *ô* uma coisa que não pode ser feita, em comparação com a harmonia do teu lar? Não se deve trocar ouro divino por terra humana.

Não penses que estás sendo esquecido e que não estás sendo ouvido. Não deves alimentar essa *Ideia*, que poderá atrair pensamentos similares e servir de pasto para *feras espirituais*, para espíritos que ainda estão adormecidos no mal. Nessas horas, lança mão das armas espirituais ensinadas por Jesus, o perdão e a oração, seguidas do intercâmbio com brandura, que tudo voltará à normalidade, visto que o mal não achará ambiente onde o bem domina por completo.

O Porquê do Casamento

Nada acontece por acaso. A vossa união em um lar *é* convocação da vida para que vivais.

Propomo-nos simplesmente salientar que o casamento não é coisa forjada pelos homens, É atração congênita de dois seres, para que a vida lhes outorgue a paz e para que Deus lhes ensine a se amarem mutuamente. No que tange ao futuro, o casamento constitui uma esperança para as duas almas ligadas por compromissos. Todas as sociedades têm bases no lar. Cidades, Estados, países e a própria Terra, são lares diferentes em posição, seguindo as mesmas leis.

Minha filha, se tu és dada à vida social, por motivos diversos, lembra-te do pudor, em todas as horas; não te deixes tocar em demasia pelo luxo, por extravagâncias com bebidas, para que não fujas da razão e a tua conduta não se abale, por simples copos de ingredientes que tonteiam. Estuda antes até onde poderás ir. Poderás ser uma dama nobre, com alguma frequência na sociedade.

A corrupção existe em toda a parte, dependendo de queres aceitar as propostas que o ambiente favorece. Cuidado com as conversações nesses lugares. Pensamentos inoportunos favorecem sementes para a loucura e a mudança de assuntos, com finura, é trabalho cristão que, muitas vezes, não encontra resistência. Se tens firmeza, acabas ganhando almas para a boa prosa, e se não puderes aliviar as conversações fortes, nem ficares calada, dá poucas opiniões. Tu também Já foste assim, em outras eras e, por certo, encontraste tolerância.

O cristão não pode recusar muito o ambiente que frequenta. Não são os enfermos que precisam de remédios? E onde poderás ser útil? Se não fosse assim, o Cristo não viria à terra, pois aqui não existia o seu igual. A história comprova o ambiente antagônico que o Mestre encontrou na sua missão no planeta. Mas não deixou de ensinar, de amar e de servir, por todos os meios de que dispunha, até o drama do calvário.

O lar significa um mundo em miniatura, com uma humanidade reduzida a viver nele, sentindo, todavia, as mesmas necessidades que o rebanho maior, pois faz parte dele.

O compromisso de casamento que assumiste, minha filha, é sobremodo grandioso, com relação ao futuro. Se souberes compreender o porquê estás ligada a um companheiro e te esforçares no tocante à aquisição da paz no lar, serás bem-aventurada. Se ainda te esforçares mais e ganhares a confiança de todos do teu lar, se servires de orientadora pacífica e fraterna, de exemplo na cordialidade e no bem, em todas as tuas atitudes, estarás cumprindo o maior dever, e resgatando com o coração os compromissos assumidos.

Mesmo perdendo pela visão do mundo, ganhaste perante as leis de Deus. Saíste vitoriosa, com a consciência na plenitude da tranquilidade.

Tu, meu irmão, sendo ELE, és o companheiro dela. Não deixes de lado o labor que contemplas, para que o teu lar também seja iluminado pela compreensão. Faze, igualmente, alguma coisa, que a tua companhia, nesse sentido, é muito valiosa. Observa qual o trabalho que te pertence no lar, e faze-o com otimismo. Se te sentires fraquejado, convoca a cooperação da tua esposa, e com boa vontade, a ajuda espiritual não faltará.

Orienta os filhos e dá exemplos nobres às filhas. Se tens empregados, trata-os com o devido respeito e atenção, para que eles façam o mesmo. O casamento não foi estruturado apenas para satisfações materiais. Ele tem alcãnce maior, visa o amor purificado; ele é força poderosa de reconciliação; ele é o ponto sublimado, onde poderá surgir o perdão, para iniciar a paz.

Se houver, meu filho, oportunidade, faze na tua casa um sermão evangélico e, se possível, reúne toda a família, debatendo, como se fosse em grande assembleia, os temas dispostos na Boa Nova, deixando a cada um o direito de falar como sente. Caberá aos pais proporcionarem as coisas mais lógicas, mais sensatas. É bom que todos fiquem bastante à vontade, sem que existam superiores, mas sim irmãos em Cristo, filhos de um só Deus. Que seja salientado, de vez em quando, o valor de um lar em harmonia, e a função de um casamento perante a sociedade e diante do Pai Celestial. Experimenta e verás os frutos desse trabalho.

Pais e Filhos

Os filhos são companheiros dos pais, que nascem nos lares para trocar experiências.

Consideramos de boa ética falar mais dos filhos perante os pais, pois eles também pertencem aos lares, sendo motivo de grande alegria, quando educados e bons para toda a família. É justo que cada um, seja pai, filho, parente, amigo ou irmão, responda pelo que faz ou deixa de fazer. Não obstante, os filhos que não atingiram Idade suficiente, descarrega nos pais parte da responsabilidade do que fazem em desacordo com a lei, por falta, por parte dos progenitores, a devida disciplina, no momento exato de educá-los.

É justo que devemos tratar os filhos com amor, mas sem que esse amor perca a energia, É de bom senso que não deixeis de tratá-los com tolerância, desde que ela não se transforme em conivência. É admirável ter caridade para com os filhos, porém, bem orientada. Eles precisam aprender, quando pequenos, os princípios da moral, do trabalho honesto, do respeito aos semelhantes, da educação em casa e fora dela, da prudência e da humildade.

Os pais, estando atentos ao aprendizado dos filhos, dificilmente deixam ocorrer alguns deslises. Quando de menor idade e mesmo quando adultos, quando já se dominam a si mesmos, ainda haverá reflexos daquilo que aprenderam com os pais, na consciência e no coração, e isso muito os ajudará a viverem na ordem e na disciplina, em contacto com o mundo. Depois de adultos, cabe a eles toda a responsabilidade das atitudes assumidas. Ainda assim, os pais sofrerão as más consequências que advierem de maus atos daqueles que são partes dos seus seres, sem que pese em seus ombros quaisquer responsabilidades, se quando sob sua tutela, cumpriram bem seus deveres de pais.

Verificamos, então, a necessidade do homem aliar-se à mulher, para que os filhos possam ser educados com maior dignidade e sentirem a presença moral e física dos pais, mais de perto, dentro do lar. Isso é de real profundidade. E como dar as mãos nesse trabalho? Tomando maior participação nas atividades dos filhos e cortando sobremaneira as arestas indevidas dos seus atos perante a vida, sem ferí-los, mas com decisão, sem desprezá-los, mas com desapego, sem humilhá-los, mas de forma que eles possam pensar sozinhos no motivo da corrigenda. E nas horas oportunas, manifestar todo o amor e carinho a eles. como pais que deram do melhor, mas que esperam deles um procedimento correto, dentro e fora do lar.

O casal — como ELE E ELA — na certeza de alcançar essa vitória, haverá de dar as mãos, em muitos pontos de vivência. Como exigir dos filhos educação para com o lar e o mundo, se os pais vivem brigando a vida toda?

Como mostrar aos filhos o perigo do fumo e do álcool, se os pais vivem embriagados, ou que assim não seja, mas fazem uso largamente desses hábitos? Como esperar moral dos filhos, sendo que os pais se esquecem dela? Como mostrar que o caminho do trabalho é o da dignidade e da honestidade, se em casa não há esse exemplo?

Deveis falar, em todas as horas oportunas, de todas as virtudes e deveres

que competem ao homem praticar na Terra, mas nunca sem, em primeiro lugar, exemplificar o que ensinam aos vossos filhos. Dessa maneira aprenderão mais depressa e sentirão garantia naquilo que ouvem dos pais. Discutir em casa é ensinar aos filhos a mesma coisa; conversar coisas indevidas no lar, é dar aula para alguém; revidar ofensas no ninho familiar é treinar os filhos para a mesma guerra.

A falta de economia em família, é instruir os filhos ao desperdício. Se não tendes filhos, reuni, meus irmãos, todos esses conselhos, como se fossem um repasto salutar e servi-vos com apetite, pois essa comida não enche barriga, mas alimenta o coração, de maneira a criar na consciência o verdadeiro ambiente onde poderá permanecer o céu, Deus e Cristo.

Os Problemas do Lar

A vida nos cerca com dificuldades, de modo a nos ensinar a vencê-las.

Na verdade, o lar é um mundo em miniatura, onde poderemos encontrar problemas de todas as ordens e meios variados de solucioná-los, sem fugir das dificuldades e sem covardia silenciosa. Basta-nos, com efeito, apelar para a compreensão, pensar e sentir a tolerância e não esquecermos da solidariedade de um para com o outro, em todos os momentos.

Não é fácil que isso se realize, no entanto, é dever dos homens e não dos animais. A inteligência nos foi dada por Deus, para que? Para que a usássemos em nosso benefício, e a sua grandeza é tamanha, que ainda podemos usá-la no auxílio aos outros; perder o ânimo é querer morrer. Isso nunca conseguiremos, porque fomos feitos para a vida eterna. Não carecemos de confessar que somos filhos de Deus, com os mesmos direitos e deveres perante a vida, porque todos são conhecedores desse fato.

As dificuldades que atravessamos existem em toda a parte. Fugir para onde? São processos criados por Deus para o nosso progresso, para a nossa felicidade, e é o próprio Evangelho que nos informa que não são colocados fardos pesados em ombros frágeis. Cada um recebe somente aquilo que suporta. Não temais o futuro, meus filhos, que a justiça não vos deixará órfãos, pois o supremo criador é todo bondade.

O casamento não se constitui de pão e mel para os cônjuges, mas oportunidade de se engrandecerem para o Senhor. Representa uma arena de lutas, onde muitos inimigos poderão se encontrar, por misericórdia, para ofertarem uns aos outros, o perdão e o amor.

O lar é um laboratório onde os cientistas divinos testarão os elementos das nossas forças, no sentido de nos tornarmos amigos dos que nos ofenderam, ou vice-versa, e é somente no lar que o milagre do amor verdadeiro começa a aflorar para a mente e o coração. Primeiro, vem o amor conjugal, depois surge o

amor de pais para filhos e destes para os pais, e é reencarnando e tornando a reencarnar quantas vezes forem necessárias, que esse amor se apura, em direção a Deus.

Não há problemas sem solução. O desespero é que nos tira o recurso de lutar e a esperança de vencermos as dificuldades, É justo que cada um se esforce *em particular*; no entanto, é mais justo e mais caridoso, que todos se dêem *as mãos nesse esforço* divino de buscar a paz da família.

Se, porventura, surgir um filho problema, não vos desesperéis, pois esse precisa mais de vossos cuidados. Conversai com ele sempre *em particular*, pois *falando em conjunto* com os outros, a humilhação poderá aumentar-lhe a fúria. Não percais a serenidade, porque os processos evolutivos são variados. Cumpra a vós, como pais, fazer a vossa parte em favor dele.

Há variados meios de ajudar. É Imprescindível acreditar que, acima da nossa tutela, existe a de Deus, que não se esquece de um só dos seus filhos. Procuremos fazer a nossa parte. Onde estão, com efeito, os nossos sentimentos de ajudar, de servir e de lutar para o nosso bem e o bem da humanidade? Não convém ao cristão perder tempo com lamentações. Convém, sim, levantar a frente para o alto, confiar na bondade de Deus e avançar sem temor, mas com cuidado, pois é na disposição de vencer que receberéis as maiores ajudas dos Céus.

Escutemos o "levanta-te e anda", de Jesus, em todas as horas de desânimo. Fechai os olhos frente a todos os problemas, não para esquecê-los, mas dando pouco ouvido, e lutai para conseguir a solução, que, depois, sentireis facilidade para removê-los. A vida nos cerca com dificuldades, de modo a nos ensinar a vencê-las.

O Homem ao chegar ao Lar

A atmosfera do lar deve estar tranquila, para que a esperança possa crescer no trabalho e no amor.

É justo perceber que dias virão em que a chegada de todos os homens aos lares se dará com a máxima alegria. O trabalho será um cântico de paz e de dever, por saberes da manifestação de amor ao adentrar o teu ninho familiar, encontrando mulher e filhos em ritmo de contentamento indescritível. Para isso a própria vida requer de ti, como ELE, o fruto do mais alto esforço próprio no domínio das tendências inferiores. Meu filho, pedimos-te, de coração, para nunca usares a expressão "eu fiz" dentro de casa, mas sim "nós fizemos"; mesmo no trabalho é bom que assim procedas.

Qual o homem, por mais sábio que seja, por mais santo que se apresente, que

faz as coisas sozinho? Esse "eu fiz", somente Deus poderá usar diante da vida, porque tudo pertence a eie, criador de todas as coisas. Esquece o "eu", usando o "nós", para que a tua esposa e os teus filhos compartilhem do que estás fazendo no mundo.

Não é fácil essa operação no modo como procedes. Todavia, é dever da alma esforçar-se na aquisição do melhor. É possível que se te apresentem dificuldades Inenarráveis ao te entregar a essa fraternidade, no entanto, debes usar das forças de que dispões e vencer os obstáculos.

Concentra bastante atenção no que estás fazendo e notarás que és o que menos trabalha para que aquilo seja feito. Começa pelos teus sapatos, pelas tuas vestes, pelos teus alimentos, pela tua moradia, pela água, pelo ar que respiras, e renderás graças a Deus pelo pouco que fazes e pelo muito que recibes.

Esquece, meu companheiro, esse "eu faço", principalmente dentro do lar, pois Isso fere os corações sensíveis, que às vezes ficam calados para não criar problemas com a ignorância. Se estiveres disposto a fazer uma auto-educação, se estiveres disposto a analisar os teus atos, fazendo um reparo na tua conduta diante da tua família, começa por esse prisma : esquece o EU e usa somente o NÓS, com exceção de quando errares.

Se desejares paz quando chegares ao teu lar, é imprescindível que antes construas essa paz pelo teu próprio proceder perante a família. Como é sabido, quem planta ventos só poderá colher tempestades, e quem fecunda o solo com bonança, colherá tranquilidade, senão amor

Não debes carregar do trabalho e da rua assuntos para dentro de casa, se forem perturbar o teu lar. Bastam os problemas inerentes a ele. Quando necessário, fala na hora oportuna, e de maneira discreta. Sufoca os impulsos selvagens e não grites em casa, seja qual for o motivo. Não uses a violência com aquela que é mãe de teus filhos e esposa do teu coração; reconhece os méritos da tua companheira e respeita-a; quando ofendido, perdoa, quando magoado, esquece, quando caluniado, abençoa.

Mesmo com o corpo cansado do trabalho, mesmo com alguns aborrecimentos da profissão, mesmo que o ganho for pouco para a manutenção dos teus, prepara-te para entrar no lar. Faze-o sorrindo, alegre com o teu pequeno rebanho, que eles esperam isso de ti. Dá a eles o que merecem por direito divino, e a recompensa virá para ti mesmo.

A alegria, meu filho, é o primeiro sinal da esperança na área da mente e no campo do coração. Trabalha para conquistá-la, que a mão de Deus se fará presente, para completar a tua felicidade.

Já pensaste na decepção dos teus, quando a tua família te espera o dia todo e, ao chegares ao lar, carregas contigo a melancolia, a discórdia, o nervosismo, os palavrões, a contrariedade e as respostas mal postas na boca? O desalento é enorme e a tua família terá medo ao se aproximar a hora da tua chegada ao lar,

ao invés de sentir prazer em esperá-lo.

Protege-te desde então dos inimigos íntimos, nascidos da vaidade, do orgulho, do ódio e do ciúme, e expulsa-os do coração, para entrares no teu lar na paz de Deus, com as bênçãos de Jesus.

Esperamos que o teu lar seja um dos mais felizes instalados na Terra. E tu — sendo ELE — abraça tua mulher, envolvendo-a e aos filhos em um cântico de alegria, ao chegares ao lar, porque essa paz tua repercutirá sobre a humanidade inteira. Não tendo filhos, faz como se os tivesse, desejando aos filhos dos outros a mesma paz, como filhos eternos de Deus. E nunca te esqueças de como convém entrar no lar.

A Mulher ao avistar o Marido

Quando a mulher avista o marido que chega ao lar, a alegria deve ser a ponte dos sentimentos.

Quando a mulher avista o marido que chega ao lar, a alegria deve ser a ponte dos sentimentos de amor que invadem o seu coração. Eis que ELE vem do trabalho, onde operou todo o dia na manutenção do ninho familiar. A recompensa desse homem é aquele ouro que a ferrugem não come nem o tempo destrói: a alegria.

Minha filha, caso não tenhas na hora essa disposição, lembra-te que esse ó o teu dever, esforça-te, manifestando, com pureza de alma, teu contentamento por tê-lo de volta ao iar. É oportuno assinalar que, para o teu companheiro, não há outro prêmio igual. Se ao avistá-lo, notares que ele está aborrecido, bem sabes como tratá-lo para aliviar a tensão que lhe atinge o pensar. Se ao adentrar a casa, o teu marido começar a extravasar os nervos, é bom que todos silenciem, porque são momentos que logo passam. Se procurares encontrar assuntos afins, o ambiente se transformará em guerra.

Aprende, minha filha, a ponderação, alia a cabeça com o coração e segue o fruto que se chama bom senso. Dá tempo ao tempo, que logo tudo passará. A própria tempestade se tornará em bonança e o teu marido se encontrará de novo fazendo com que a alegria retome o seu lugar. Finalmente, ele há de manifestar amor para com todos de casa, peio impulso da tolerância encontrado em família.

Tu, minha filha, como mulher, és o anjo do lar, mais sensível ao toque do mundo espiritual. Por conseguinte, podes resistir ao mal. Dá, sim, vazão ao bem em todos os teus avanços diante de quaisquer problemas, que uma força maior, por trás da forma física, dar-te-á auxílio, com maior rendimento.

Caso o teu marido seja viajante e o teu coração requeira a presença deie constantemente no lar, pede a Deus coragem para resistir a ausência do companheiro e ora em benefício dele. As viagens, de qualquer forma, são

perigosas em todos os sentidos, mas têm de ser feitas por alguém. A vida sugere, com isso, um desenvolvimento dos teus sentimentos mais amplos. A saudade abrirá caminhos ainda não percorridos por essa manifestação de amor e convida todos os departamentos da alma a exercitarem as qualidades do espírito imortal para o bem duradouro.

Consulta o Cristo em oração, que Ele te mostrará que, mesmo na ausência dos corpos, as almas poderão estar juntas, pois o amor não conhece distâncias.

Faze Isso e verás que ele fará o mesmo. Oferta ao teu esposo, por amor, a fidelidade de sentimentos, sem que o egoísmo te tome as faculdades de sentir e tu exijas dele o mesmo em troca. A comunhão verdadeira de sentimentos não exige e certamente não permuta. Vive em silêncio aquilo que gostarias que os outros vivessem, sem nenhum móvel intencional na espera do mesmo proceder. A vantagem é sempre tua, de compreender mais e servir com eficiência.

Não gostas, minha filha, de ler revistas, jornais e livros? Pois é imperioso dizer que deves estudar com todo afinco o modo como se adquire a alegria, ou despertar esse estado de alma sublimado que a pessoa humana pode expressar para a sua felicidade.

Exercitar a alegria pura é caminhar para a libertação e Deus sabe manifestar-se através dela, para que se dê o milagre da transformação do mal na pureza do bem, os momentos enervantes de melancolia em expressão de paz, as horas difíceis dos problemas intrincados em momentos de esperança e, ainda mais, a alegria abre as portas para a manifestação do amor, porque sem ele não pode existir a caridade.

Faz bem ao coração pronunciar essa palavra: alegria. Foi dessa alegria superior que foi tomado Moisés, no Monte Sinai, por conversar com inteligências maiores, encontrando forças para dar o primeiro grito de liberdade para os judeus escravos. Foi também nessa alegria divina, ao nascer Jesus, que Maria envolveu seu coração, e suportou as maiores provas para um coração feminino, assistindo as perseguições e o martírio do seu amado filho. Foi o calor dessa alegria sem mácula que inflamou todos os discípulos do Mestre na ressurreição, quando Cristo manifestou-se com a alegria da vida eterna.

Faze o mesmo, minha filha, para com o teu companheiro. Envolve-o com a luz da alegria, pois ela abre os caminhos para a paz do teu lar.

A Tolerância em Família

A tolerância em família deve ser qual o alimento: todos os dias.

É de conhecimento comum que a tolerância em casa deve ser todos os dias, como se fosse alimentação, higiene e vestes. Tu, meu filho, que és ELE, o homem do lar, deve ter a maior propensão para a tolerância. A tua mente parece mais lubrificada com o óleo do labor, com os impactos das ideias no trabalho e nas

ruas, com conversações de todas as ordens, com assuntos variados, e esse estado, certamente, te colocará propício à maior tolerância dentro do teu lar, com mulher e filhos.

Na verdade, dizemos-te que não há outro caminho mais excelente do que a tolerância fraterna. A tua esposa tem muitas razões, em casos variados, de contrariar-se por motivos que não conheces mais de perto. Às vezes, o estado psíquico irritado faz com que ela te ofenda sem necessidade. O revide fermenta as ideias e abre frente para a ignorância. Lembra-te que o mal nos distancia da paz. Um pouco de tolerância que tiveres para com a tua esposa, faz surgir a compreensão, evitando muitos dissabores. Sabemos que tens forças para tal e que confias em Deus. Não existe satanás mais visível em um lar do que o da ignorância. Se há espíritos inferiores que perturbam um lar, uma família e pessoas em particular, é porque encontram acesso nos corações que não tiveram a felicidade de conhecer o perdão e a tolerância.

Importa-nos distinguir tolerância de conivência; a razão nos dirá a distância que separa uma da outra, pois muitas vezes o instinto de ódio faz com que as mistures, criando confusão, como revide para o mal que recebes. Não faças isso, meu Irmão; tolera dias, meses e anos, se possível, até a vida toda. Todavia, se notares que a dramatização está entrando em jogo, passe da tolerância ao esclarecimento sem ofensa, porquanto a mansidão só é vantajosa, quando alimenta a caridade. Do contrário, a energia bem orientada deve se expressar. É bom que a alma acorde na manhã e entre na vida do amor, fazendo-se menor em todas as direções, a fim de ser maior no servir, sem aparecer.

Oferta-nos a tolerância um clima de paz interior, que pertence eternamente a quem trabalhou por ela. Não obstante, é uma fonte de água viva, onde os que se aproximam saciam a sede de paz. Allan Kardec traçou, Inspirado nos céus, três caminhos para a humanidade, que reputamos como dos melhores da vida, que são: **TRABALHO, TOLERÂNCIA e SOLIDARIEDADE.**

Se por vezes recorres à tolerância, em todas as suas nuances, e não dando certo, sê solidário com o bem que presenciar e dá as mãos ao trabalho, que somente assim o mal irá sendo disfarçado com a presença do bem.

Não fomos feitos para outra coisa que não seja o amor. Quem quiser fechar os olhos para a luz, que o faça, mas não com o teu apoio. Quem quiser tapar os ouvidos ao convite da renovação interior com Jesus, que assim proceda, mas não com a tua cooperação. Quem quiser paralisar pernas, mente e coração, para não ser útil ao semelhante, que tome essa atitude, mas não com a tua aquiescência.

É conveniente assinalar que deves estar lado a lado com esse alguém de atitudes adversas ao Evangelho, procurando despertá-lo para a caridade. O teu lar é um mundo, com todas as dimensões do mundo maior, sendo regido pelas mesmas leis, na frequência que exige a missão a que é destinado. Tu és um deus em miniatura, desse reino sagrado.

Copia teu Pai que está nos céus, que já fez tudo para o teu coração desde o principio, esperando que faças um pouquinho, já no fim das tuas provas. Usa a tolerância na sequência traçada por Jesus, que o amor reinará para sempre na tua casa.

A Economia em Casa

A economia não é sinônimo de miséria. É respeito para com as coisas de Deus.

Tudo nos leva a crer que a economia não é falsa humildade; é ponderação, é equilíbrio, é o bom senso em alta função na organização do lar.

Mesmo que a família seja rica, se não houver a economia como base no lar, as portas se abrem a outros desregramentos, e todos são afetados pelo erro, principalmente os filhos.

Quando se fala em poupança, não se quer dizer restrição de alimentos, acúmulo de dinheiro ou haveres, passando necessidades. É preciso grande discernimento, no sentido de não confundir-se economia com usura e egoísmo. As distâncias, na verdade, são curtas entre uma coisa e outra, mas a educação espiritual e a razão sabem perfeitamente distinguir.

O rico que não se importa com o desprezo que a família tem pela fartura, responderá por esses estragos, porque tudo provém de Deus e a lei nos pede para não abusarmos daquilo que possuímos.

O pobre, por vezes, abusa também; para ele as necessidades parecem já economia, mas não é. Em muitos casos são menos econômicos do que os abastados, gastando, quando têm, por vias que não deveriam usar, esquecendo-se das necessidades mais prementes do lar.

Aos olhos espirituais, determinados espíritos, ao renascermos no mundo no selo da pobreza, recebem uma dádiva divina, pois isso constitui uma escola de reeducação cristã onde, sem pensar, valorizam-se as coisas pelos prismas problemáticos; onde a fé aumenta pelo guante das dores e desesperos; onde se abençoa a saúde, pela dificuldade de se conservá-la.

A pobreza na Terra é uma experiência valiosa, e a economia tem duplo sentido, ajudando na sua área, a amenizar as provações. O que seria de uma família pobre onde todos fumassem, bebessem em demasia e fizessem do jogo uma distração? Nesse caso, a necessidade está dando as mãos para que todos se eduquem diante de velhos hábitos que poderão se transformar em vícios. É ou não é uma ajuda celestial? O coração nos obriga a dizer que o pobre nada tem a ver com o modo de vida dos abastados, nem tampouco pensar que é injustiça de Deus colocá-los no mundo em situação de necessidades de todas as ordens. A propósito disso, podeis pensar conosco na lei universal da reencarnação. Por esse meio, certificareis que tendes os mesmos direitos diante de Deus e os mesmos valores no transcurso dos tempos. O que pensais, o modo como julgais, é erro.

Amanhã o rico poderá ser pobre e vice-versa.

As situações das almas em evolução são mutáveis até o infinito, com o objetivo de engrandecê-las. Pobreza e riqueza, para a alma evoluída, é fenômeno sem Importância no passar das eras, e somente a ignorância blasfema, julgando errado o que de mais certo existe no roteiro dos homens.

Meus filhos, pensai nisso que acabamos de conversar: economia em casa parece nada ou assunto desprezível, mas não é. Valorizai tudo aquilo que sustenta a vida na Terra: a casa em que morais, as vestes, a comida, a bebida, a amizade, os animais, os pássaros, enfim, tudo feito por Deus que, sendo a inteligência suprema, não iria fazer nada inútil na criação.

É de bom senso assegurar a grande importância da valorização de tudo que» porventura, venha ao nosso encontro buscando, nesses fatos, a aprendizagem que nos falta. Já penaste o quanto a administração pública gastou, em tempo e dinheiro, além da atividade de milhares de homens, para trazer a água à torneira da vossa casa? É Justo que abençoes esse líquido que opera maravilhas dentro de um lar. Esperdiçá-lo é uma falta, pela qual responderemos mais tarde, ficando privados de usá-lo.

Cabe-nos lembrar, juntamente com os dois — ELE E ELA —, os processos desenvolvidos, há milhares de anos, para que o lar seja abastecido de feijão, arroz, carne, manteiga e pão. Quantas mãos operam, para que sejam providas essas vossas necessidades. Se assistissemos um filme, mostrando o modo pelo qual os vossos semelhantes se sacrificam para que o vosso lar se abasteça de alimentos, teríeis mais prazer em economizar, em usar sem abuso, comprovando que sem os outros não poderíeis viver.

Por esses caminhos poderemos conversar dias e dias, e é daí que notamos que todos trabalham para nós e é justo que façamos o mesmo. O dinheiro não paga nada que recebemos da vida; é apenas sinal de gratidão, porque, na verdade, ouro nenhum paga uma côdea de pão.

Como é boa a Gentileza

A gentileza entre os familiares é luz que clareie um lar.

A gentileza entre os familiares representa gotículas de luz em permuta de vida. Sem ela, a harmonia torna-se um tanto impossível dentro de casa. É de se supor que ela nasceu nos primeiros Instantes em que o homem e a mulher trocaram os primeiros olhares, despertando o amor e abrindo a amizade que os levou ao casamento.

Essa gentileza não deve morrer, mas sim aumentar de estrutura, ramificando-se em todos os continentes sentimentais, para que a inteligência possa sentir a verdade e o coração o amor.

Quando o marido deixa escapar uma grosseria, por lhe faltar a vigilância, se

ele sempre conservou a gentileza com a esposa, ela se lembra da sua conduta natural e devolve imediatamente o perdão, conhecedora das profundas intenções do companheiro. Eis aí o valor da gentileza, que cobre multidões de faltas. O homem deve ser elegante na atmosfera da ética, que será sempre querido por todos os seus familiares e compensado por diversas manifestações, tornando o lar um céu. ELA, a tua esposa, engalana-se de felicidade, ao encontrar, no teu coração, a finura que todo ser feminino aspira na vida.

Meu filho, por vezes verificas abuso da tua companheira diante da tua polidez. Contudo afirmamos que não deves esmorecer. Continua, pois essa manifestação divina que demonstras diante da tua família e dos teus semelhantes, é água valiosa pingando nas durezas dos sentimentos alheios e, com o tempo, haverá de despertá-los para a luz do amor. Lembra-te que Jesus fez isso até o fim, culminando no calvário, e o cristão deve fazer o mesmo, por todos os caminhos a percorrer.

E tu, minha filha, que és ELA, a rainha do lar, uma peça aprimorada pela vida, deves ser acompanhada pela delicadeza por todo o sempre. Nos sons das palavras, nos gestos, e em todas as atitudes, a gentileza deve ser o teu primeiro apanágio, principalmente no lar, em conversa com o teu esposo e na orientação dos filhos. Em comunicação com os outros nas ruas, no trabalho e com os vizinhos, serás notada com respeito pelo modo com que usas a educação e a finura de tratamento para com eles. Nunca deves perder o controle, na certeza de manifestares a candura, a polidez em todas as conversações, na escrita e até no pensamento, que terás sempre vitória.

Minha filha, se o teu cônjuge, por motivos que desconheces, adentrar a casa com palavras ásperas, e se a psicologia manda que respondas, faze-o com fidalguia. A brandura é o melhor remédio para o nervosismo. Se a tua experiência te convidar ao silêncio, cala-te que, pela graça que tiveres e pelo amor que nutrires, logo passará a tempestade, retornando a bonança. A caridade oferta-nos um clima de paz, e a gentileza é uma das modalidades mais expressivas da caridade.

Todo esse trabalho é feito para salvaguardar a harmonia no lar, porque um lar desajustado reflete muito na família inteira. É proveitoso dizer que Deus não nos fez para vivermos em infernos de contradições eternas, mas sim para tirarmos dos impactos ideológicos as lições proveitosas, o material para a paz e para extrairmos dos problemas, as experiências para o amor verdadeiro.

Se a mulher ou o homem de um lar já conhece Jesus, já estuda o Evangelho ou, por felicidade da família, faz o culto da Boa Nova em casa, não tem desculpas nas veredas do mal. É necessário que se reajuste, com urgência, nos roteiros do bem, com todas as forças do coração e os acordes sublimados da inteligência.

Estais sendo chamados e escolhidos para o reino de Deus. Dai-vos as mãos, meus

filhos, e fizeti desse apertar de dedos a instalação do amor nas vossas vidas, compreendendo o benefício da gentileza na sustentação da alegria permanente. Conversai os dois, para que entendais a melhor maneira de educar os filhos pelo exemplo. Conversai, meus filhos, os dois, para que a gentileza seja uma só aura para vós e para que sejais juntos também na fidelidade e no amor.

Quanto vale o Olhar

Um olhar entre os cônjuges torna-se seiva de vida, quando carregado de ternura e amor puro.

Quanto vale um olhar é o título desta mensagem, que parece vulgar, mas não o é. Todas as grandes coisas são formadas de pequeninos elementos. As ideias nobres são formadas de muitas outras e os homens bons certamente são acompanhados de muitos outros.

Minha filha, com as simples coisas que ocorrem dentro de um lar. poderás ajudar na garantia da harmonia desse templo sagrado de Deus no coração da Terra.

Já experimentaste, no agrupamento familiar a que pertences, o valor de um sorriso? A proficuidade de um perdão? Pois debes saber também sobre a profundidade de comunicação de um olhar, quando leva, com a visão, os sentimentos nobres que o envolvem.

Não haverá necessidade de buscares nos textos filosóficos e na área da psicologia o modo de adestrar essa prática de aprender como convém olhar. Basta, com efeito, a boa vontade na prática. Experimenta e verás, usando a riqueza que possuis.

A mulher sendo ELA. a viajora no país do lar. quando a nobreza de carácter a inspira para as coisas santas, quando a fidelidade lhe é norma comum, quando seu coração pulsa na caridade em família, aprende a falar com o olhar, tal qual com o verbo, sendo entendida por todos os seus : filhos, marido, pais. irmãos, vizinhos e companheiros, por onde passa.

Se já não fizeste essa observação, procura fazê-la, que o olhar manifesta as virtudes do coração. Mostra a quem te enfrenta frente a frente o que realmente és e, em muitos casos, o que desejas ser.

Despeja teu olhar no teu companheiro com ternura, sem crítica, sem ciúme, sem desprezo, sem maledicência, com o intuito exclusivo de ajudá-lo, pois esse olhar vale muito mais do que o ouro e a prata. Ele constitui o câmbio divino para o país do amor, a senha verdadeira para entrares no reino dos céus da consciência tranquila.

Se tens tendências para a discussão, procura os recursos da humildade, para que se atrofiem em ti a vaidade e o orgulho, desaparecendo o ímpeto do Julgamento, porque o teu olhar será a ponte de toda a conversa que mantiveres através dele.

Usa, minha filha, esse aparelho Incomparável que se chama visão, somente para anunciar coisas dignas, de paz e de amor. Escreve no coração dos que te ouvem com o lápis do olhar, com a candidez mais pura que tens, como um verda* delro anjo do lar, a mensagem de compreensão que renuncia, que não fere, que não odeia, que não ultraja.

Lembra-te de que muitos se converteram, somente entrelaçando o seu olhar com o do Mestre, pois o convite foi direto ao imo da alma, sem os processos da palavra e da escrita.

É necessário que ofereçamos um bom olhar a todos, de mansidão, de ternura e de confiança. Todavia, se ainda não dispomos desses valores, procuremos, com urgência, a prática das virtudes ensinadas por Jesus e, no esforço de cada dia, notaremos que o que estamos pretendendo começa a extravasar nos canais sensíveis da nossa visão. São valores irremovíveis que começam a nascer nas almas dos servos da caridade.

Aprende, minha irmã, a olhar para o teu marido com a pureza que tens na alma, desmanchando toda a fermentação de más ideias que, por acaso estejam fazendo ninho na mente dele. Dessa forma, poderás dar um banho psíquico em toda a estrutura de sua sensibilidade, fazendo aflorar na feição dele um sorriso de esperança na vida. Essa é a caridade que podes fazer em casa, com os recursos do coração. Depois, ficarás em casa a sós, meditando na grandeza de Deus e no valor de um olhar, quando esse observa na direção de Jesus.

O Preço da Experiência

Aproveitai, o quanto puderdes, a experiência em conjunto.

Subestimar os esforços dos outros é contrariar a lei que nos cerca e nos ajuda, É receber benefício sem gratidão para com as milhares de fontes onde saciamos a sede, a fome e onde nos vestimos. A nossa experiência depende das experiências dos outros irmãos que nos cercam e vivem conosco. Em razão disso, valorizemos os nossos semelhantes naquilo que eles representam de bom e de útil para a economia dos bens imperecíveis da vida.

Cultivemos a caridade de formas variadas, sem que os interesses atrofiem os nossos sentimentos mais puros. Homem, não penses que somente tu és o senhor e que não precisas de ninguém. Estás preso em um lar, fazendo caridade à esposa e filhos. Na verdade, dizemos-te que nada fazes sem o concurso de outras mãos amigas, e principalmente de Deus, sendo usados como instrumentos os espíritos, que são os mesmos homens, libertos da carne.

Estás passando por uma experiência, meu filho, em que figuras como o senhor do lar, o chefe de uma família, mas no amanhã podes vir em outras condições, como mulher ou filho.

Vejamos o que disse o Cristo, respondendo a seus discípulos, quando um

queria ser maior do que o outro : "Aquele que quiser ser o maior, que se faça o menor de todos."

É muito difícil a grandeza, pois as responsabilidades são maiores. Faze do teu lar uma oficina, onde deves agir como um simples operário de Deus e companheiro de todas as criaturas, sem a pretensão de ser o maior de todos.

Por nos restar alguma compreensão, somos forçados a dizer que quase todos nós nos apresentamos na- Terra como enfermos em busca de remédio e médico que nos aliviem as dores. Ao nos recolhermos, por misericórdia de Deus. nas bênçãos do corpo humano, hospital em miniatura, recebemos os tratamentos requeridos pelas necessidades. Cometemos os mesmos erros das crianças que não aceitam o remédio por ele «ser amargoso. O preço das experiências somente ó pago com compreensão e amor, por existirem coisas que não dependem de nós e que encontramos nos outros.

Pode-se dizer, como alguns falam no mundo, que a mulher é a outra metade do homem e, em certos pontos, é verdade. Tu, que és ELE, representas uma me-tade das experiências e ELA, a mulher, a outra parte que te faltava. Eis porque é formado o lar com tanto empenho do mundo espiritual, no sentido de que possas compreender a verdade mais acentuada.

Minha filha, valemo-nos dessa nossa conversa com o teu marido, para que possas cooperar com ele nos fenômenos das experiências terrenas que, por conseguinte, são tuas igualmente. Não podes viver a sós; dependes muito do teu esposo para a fixação de melhor aprendizado.

Deus, sendo todo amor e sabedoria, não quis que a humanidade vivesse a esmo em manadas ou cardumes, como os animais e os peixes, ainda muito distanciados da razão. Deus abençoou um grupinho menor que chamamos de família, na certeza de que ali o amor seria mais sentido por todos, de maneira mais proveitosa, e nesse contacto de parcelas menores dos seres humanos, a edificação é mais profunda.

A mulher não é mais a prisioneira do lar, como pensávamos antes. É um pássaro dos céus, e a terra requer mais a sua permanência no ninho familiar, para que os frutos não se percam. Não é mais uma escrava dos sentimentos grossefcros dos homens, é uma companheira em Cristo, para a permuta de experiências, que não se completam sem a sua parcela.

O teu trabalho, minha filha, é grandioso e intransferível. Faze-o com dignidade, com amor e com interesse de cumprir o teu dever perante Deus e a tua consciência. Transmite ao teu companheiro de lutas o que pudeses do que já aprendeste na vida, para que ele faça o mesmo com amor e te dê as mãos para a vida, com Cristo no coração.

Aproveitai, ambos, o quanto pudesdes das experiências em conjunto, porque fora disso não há salvação na Terra.

Não Perca a Oportunidade

A oportunidade em nosso caminho é voz divina a nos convidar para a felicidade.

Se não fora o lar, esse mundo minúsculo organizado por Deus na Terra, o que seria dos homens, o que seria das gerações que se sucedem? Qual o comportamento da alma nos bastidores na vida? Somente o vínculo que nos prende em um lar, é fenômeno bastante para nos mostrar Deus. Nem reis, nem imperadores, nem calamidades, nem catástrofes, nem guerras, tiveram forças para destruir os lares da face da Terra. O lar é a própria força do céu a sustentar a harmonia que gera o amor, sustentando os povos.

As ciências, desde os primórdios da inteligência dos homens, trabalham para a descoberta dos mistérios da vida e avançam, cada vez mais. Hoje os grandes telescópios varrem, por assim dizer, os céus, em busca de Deus e da gênese da criação. Os microscópios descem em direção oposta ao macrocosmo, para encontrar a alma, sem ceder à filosofia espírita que, pelos efeitos, certifica-se das causas que os geraram.

Por que a ciência da Terra não se interessa mais pelos fenômenos de um lar, pesquisando sobre o quanto vale essa congregação tão pequena no mundo, mas tão grande perante a vida? Enquanto os cientistas não se preocupam, vamos nós falar do grandioso valor do lar para nós outros. Vamos colocá-lo como um laboratório, onde as pessoas de casa são os funcionários interessados na descoberta dos mistérios ainda invisíveis e dos fenômenos inexplicáveis.

As regras para que possais, meus filhos, acertar mais nas descobertas são ditadas por Jesus, no seu Evangelho. O pergaminho divino representa o telescópio, o microscópio e outros aparelhos, abrindo caminho em todas as direções para a descoberta da verdade, pela qual nos tornaremos livres. Entretanto, convém registrar se está havendo interesse dos cônjuges nessa grande pesquisa no mundo familiar. Se alguns se interessam e outros não, os trabalhos se tornam mais difíceis, as descobertas mais raras, sendo bom que quem se empenhe mais estimule os outros de maneira sábia e cristã, para que não se ofendam, não se desvalorizem e não criem mais empecilhos.

Essa é uma oportunidade valiosa para todos, tanto para o homem, quanto para a mulher e os filhos, porque a harmonia depende dos esforços em conjunto, assim como o pão de que vos alimentais depende de milhares de grãos de trigo. O arroz, o feijão e todos os outros Ingredientes usados para o vosso sustento, tudo é cooperação, é fraternidade, é amor. Fora disso, não há solução para as liberdades espirituais que tanto buscamos. O casai deve ter autocrítica, sem achar, nenhum dos dois, que está certo nas suas deduções. Quando um respeita o outro, ouvindo com interesse, aprende e acerta mais. Dai pouco ouvido aos

mexericos que vêm de fora e, se achardes melhor, esquecei-os. A mulher, por motivo nenhum, deve falar mal do marido com as suas companheiras, por que essas, por sentimentalismo, infernam mais o seu coração. O ser humano, quando se defende, esquece a verdade e não usa a sinceridade. Da mesma forma deve agir o homem. Não levar para fora de casa o que nela ocorre que, por impulso de auto-defesa, solta sempre no assunto o fermento da mentira, na procura de parvoeiros, para alimentar o modo como pensa.

Podeis vos aconselhar com pessoas altamente espiritualizadas, que Já sabem o que devem tirar dos lamentos e o que aproveitar das conversas e que intentam, por todos os meios, a reconciliação das criaturas, mas essas almas são muito difíceis na Terra.

Os pais, esforçando-se para viverem bem, estão preparando, de certa maneira, os filhos para futuros lares harmoniosos. Essa é a função divina de ELE E ELA dentro de um lar. Aproveitar a oportunidade de transmitir à nova geração o bem que nunca morre para a vida, que nunca pára.

Por que Estamos Juntos?

Somente nos unindo poderemos permutar experiências, o que, de outra maneira, acreditamos ser impossível.

De vez em quando, aflora esse pensamento na mente do casal: por que estamos juntos? Parece um acaso, no entanto, os fatos o desmentem. Por que esse acaso com todos?

É de se notar o fenômeno espiritual na feitura de um lar. Ele não se faz por destino cego, nem somente por necessidades humanas. Está o lar enraizado, em todos os seus fundamentos na vontade divina, para nos mostrar o valor dos semelhantes, vivendo com eles. Quem não achar bom viver com outras pessoas, que experimente ser solitário e verá o quanto é pior. A família é a experiência primeira que nos dá condições, no avanço do tempo, para vivermos em conjunto, amando toda a humanidade.

É oportuno assinalar que há variados motivos para a formação de um lar: o primeiro, constitui processo de evolução das criaturas, que se inicia, por ordem da lei, desde os animais, cada qual tendo a sua companhia, de acordo com a sua espécie; segundo, somente o vosso igual poderá vos transmitir o que vos falta na engrenagem das experiências; e terceiro, é que fomos feitos para amar uns aos outros, constituindo uma força que é o próprio alicerce da vida.

Mesmo no mundo espiritual, vivemos Juntos, espíritos com espíritos da mesma afinidade, ou sofrendo processos que nos levam à reconciliação.

É justo que, antes de formar um lar, estudemos o porquê da casa, da mulher e dos filhos. A função não é só gerar filhos, não é somente o sexo, que a primeira vista se identifica. Sua principal finalidade está mais além e a experiência vos

mostrará com o tempo.

Uma das coisas mais sagradas do mundo é a amizade, que é de grande utilidade entre as quatro paredes. Um casal não se uniu sem motivo. Antes de reencarnarem, os cônjuges traçaram compromissos e firmaram juntos certos deveres, para quando no mundo, vestidos da roupagem da carne, consolidarem os ideais traçados no plano espiritual. Percorrendo a história da humanidade, notamos que o lar humano teve início nas cavernas, por Instinto, e apesar de toda a evolução que ele atingiu até os dias atuais, ainda é grande a necessidade das almas de viver em família, trabalhar em família e encontrar a Deus dentro do lar.

O homem deve procurar realizar a fraternidade no conjunto familiar, pois daí é que surge a verdadeira paz. Dos esforços em conjunto é que nascerá a grande força dos corações, que vencerá todas as dificuldades.

Dar as mãos de verdade, dentro de casa, é facilitar todas as coisas. Meu filho, não queiras criar problemas com a tua família, só porque algum dos seus componentes feriu os teus melindres; muito cuidado com a desforra. A vingança, principalmente em casa, é desastre de difícil reparo; somente a água do perdão consegue apagar o fogo da ofensa. Se os teus sogros, cunhados e parentes mais próximos procurarem perturbar a tua paz, não ofendas, nem revides. Perdoa, que no amanhã compreenderão a tua posição, tornando-se teus amigos. Não alimentes a desconfiança dos teus, no cadinho do lar. Faze a tua parte com amor, que o resto Deus já fez com sabedoria.

Quereis saber por que estais juntos? Vede o amor dos filhos para com os pais e destes para com os filhos. Não observastes a candura de uma criança? O sorriso e a alegria dos pequerruchos, ao encontrar-vos? Eis aí porque ELE E ELA se encontraram na vida e formaram um lar. Pedi a Deus mais compreensão ainda para entender as riquezas da vida em família e começareis a conhecer a verdade; e ela, bem o sabeis, vos libertará.

Fidelidade de Emoções

Certas emoções somente têm ressonâncias espirituais entre os casais.

Certamente, muitas das emoções somente têm ressonâncias dentro do lar, com plena aprovação da consciência. A fidelidade de emoções é o primeiro passo para a fidelidade do casal. Tudo começa na mente. Começamos a sentir para depois começarmos a praticar. Não é fácil esse trabalho, no entanto, os dois de um lar devem operar nesse sentido, para encontrarem a alegria perfeita com os seus, caminhando juntos, sem tropeçar.

A oportunidade que tu tens, no decorrer da tua mocidade — como ELA — para perturbar a virtude da moral, dos princípios mais puros da sinceridade e do amor para com o teu companheiro, é muito grande. Todavia, esse é o teste que a vida

faz, para assegurar que, na realidade, tens conduta intocável.

As tentações, de certo modo, convidam-nos para a maior virtude e despertam os nossos corações para maiores recursos da vigilância. Não deves esquecer das orações ao te levatares todas as manhãs e que elas possam ser extensivas a toda a família e, certamente, a toda a humanidade. A prece te envolverá em grande sensibilidade e, com ela, saberás discernir o que deves ou não fazer, sentindo, certamente, mais entusiasmo para os caminhos do bem e do amor.

Deves cuidar das necessidades da moral e das boas maneiras, como cuidas do comer e do vestir, da saúde e da higiene. À mulher-mãe cabe assegurar, consigo mesmo, a higiene da boca, não somente no sentido físico, mas do que convém falar. Todos os tipos de palavrões devem ser suprimidos dentro do lar; eles farão um clima negativo, de maneira a inspirar outros a fazer o mesmo.

O impulso do dono da casa, ao encontrar a sua residência de modo diferente do que ordenou, é esse, de soltar nomes à revelia, como se os palavrões concertassem as coisas erradas. Cuida, minha filha, urgentemente, de te modificares, se tens esse hábito, pois ele te leva à derrocada. As reações desse teu proceder inicia a calamidade em teus nervos, para depois atingir o teu lar e tua família. Enfim, quem está sendo prejudicada? Somente tu. Se porventura todos forem bem educados e usarem de tolerância em teu favor, ofertando-te o perdão e orando em teu benefício, ficarás sozinha no teu desequilíbrio. Persistindo, as forças do mal acabam te tirando do ambiente que Deus te deu, mais eficiente para o teu coração, que se chama lar. Compadece-te de ti mesma e procura essa corrigenda. Nomes feios no lar poderão criar monstros, que poderão investir contra os próprios criadores.

A fidelidade de emoções não é só no campo sexual; é em todas as direções da vida; é ser fiel à paz, procurando evitar a guerra; é ser fiel ao amor, evitando o ódio; é ser fiel à caridade, não pensando no egoísmo; é procurar manter a fidelidade em todos os pontos negativos que porventura surgirem em teu lar, porque esses esforços são sementes que plantas no teu convívio espiritual, de modo a servir para a humanidade inteira. Muitas vezes encontrarás espinhos no plantio. Eles são incentivos, em formas de difícil assimilação, mas se tiveres paciência, se sentires amor pela humanidade, amor pelos teus, vencerás todos os ataques, todos os obstáculos, e serás escolhida e chamada para o reino da tranquilidade laboriosa, na plenitude da consciência.

É-nos lícito operar sempre, no sentido da harmonia do lar. Se gastares toda a vida sem pressentir, pelo menos alguns resultados, não esmoreças. Mesmo assim, eles virão no futuro. O prêmio dos teus esforços ficará plantado em ti mesma, nada se perde e, principalmente na área espiritual. Confiemos na justiça divina e trabalhemos somente no bem, que o próprio bem nos salvará do mal que ainda existe em nós.

Como Vencer a Aversão

Trabalhai com interesse para vencer as antipatias de um para com o outro.

Retroagindo, se pudéssemos, a vidas anteriores, certificar-nos-íamos do quanto sofremos pela força da aversão. A antipatia nos molda a uma verdadeira guerra e nos incentiva a maldade, não respeitando pais, filhos, mulheres, maridos, amigos e parentes. Ela é qual inimigo na guerra fratricida; por onde passa só deixa destruição, viúvas, fome, orfandade e corações torturados.

Meus filhos, dai-vos as mãos com estreito respeito aos compromissos assumidos e avançai como o agricultor prevenido, arrancando toda a planta daninha que possa interromper o crescimento das plantações úteis.

Convém, deste modo, combater a aversão, principalmente dentro do lar. A primeira vista, é mais fácil nos desvencilharmos da pessoa antipática, procurando evitá-la. No entanto, essa não é a solução; a doença não foi curada, e sim adiada.

O cristão, quando aliado com os seus deveres para com o próximo, toma outra atitude diante do inimigo. Procura, na oportunidade, aproximar-se com amor, sem exigência, com caridade, sem troca, para que o ofendido ou ofensor reconheça o valor da amizade e se disponha à reconciliação. Se falhardes em todos os esforços, deixai que o tempo despertará o coração dele no futuro, da mesma maneira que o vosso está no presente. A pior aversão, meus filhos, é dentro do lar. Cumpre-nos indagar de onde está vindo essa antipatia que, por acaso, sentimos com relação a alguns dos nossos familiares, procurando cortar, imediatamente as arestas.

Se não encontrarmos ressonâncias no adversário, façamos a nossa parte, porquanto, assim, já foi feita alguma coisa para a edificação do bem em nosso caminho. A aversão é proveniente de fluidos que trocamos com quem não nos inspira simpatia, fluidos de dinâmica diferente, sendo que todos os dois têm algo de errado dentro do coração. Ao sentirmos esse fenômeno, é justo que tenhamos o maior cuidado no Impacto da ave*são, para cortar imediatamente o impulso de ódio e vingança, que é gerado espontaneamente dentro da alma dos adversários.

Quando pessoas da família e de fora têm aversão pelo bem que fazeis, deveis entregar a Deus e orar por eles, sem exigir que vos compreendam, pois é uma cruz no vosso calvário. Subi, como fez o Cristo, sem lamentações, sem querer demonstrar aos outros que estais sofrendo por eles, pois af perdereis todo o mérito.

Precisamos aprender até a sofrer, caso contrário poderemos ser comparados aos alunos que assistem aulas sem prestar atenção, passando por elas e nada assimilando. Não é fácil viver com inimigos dentro de casa; esse é o verdadeiro inferno. Mas, na profundidade, a razão de tudo isso é nos educar, é ajustar nossos corações para o verdadeiro perdão, é o amor universalizado de Deus aos homens e desses ao supremo Arquiteto do Universo.

Quando o homem e a mulher, dentro de casa, souberem controlar as aversões nas opiniões, nos gestos, nas ideias, no falar, enfim, na vida que levam em conjunto, e tiverem como arma o perdão e o amor, que cobre multidões de faltas, esses dois seres já estão na Terra prenunciando a vinda do Cristo em seus corações e dando anúncios de esperanças para todos os que ainda sofrem, por não compreenderem os outros.

Combatei, meus filhos, a aversão; ela é o princípio de todas as discórdias, dentro e fora do vosso lar.

O Caladão

Deves pesquisar, sem alarde, o porquê do silêncio do teu companheiro

É incômoda a intranquilidade que tens com o silêncio exagerado do teu companheiro, acerca dos assuntos pertinentes a ti e ao teu lar. Todos o chamam de "o caladão". Eis que algo está lhe corroendo por dentro e, para evitar escândalos, ele prefere ficar calado do que manifestar-se, com prejuízo para a comunidade do ninho familiar.

Procura manifestar o teu interesse sobre o porquê do silêncio do teu marido, sem que ele se incomode. Estuda todos os problemas com decência e fica como a culpada no caso, tomando todas as providências, modificando-te nos pontos em que esqueceres a vigilância. Nesse caso, o tempo é muito interessante; nada se faz bem feito de uma só vez e, caso não encontres a bifurcação em que o teu companheiro entrou, por não achar segurança em um só caminho, usa a oração, busca Deus e Jesus pelos meios em que mais confias, que a assistência não faltará.

Se acertares, porás fim ao silêncio dele; conserva, daí em diante o cuidado indispensável na tua conduta, em se referindo ao lar, às conversas, ao procedimento, porque, de uma certa forma, o silêncio do casal distancia um do outro no convívio em casa. e a comunicação se espaçando, enfraquece o interesse mútuo e a fuga aparece por meios variados.

Parece-nos, quando dona de um lar, que já realizamos o nosso ideal. Quanto engano nisso. Quando o lar se consolida é que começamos a entrar no problema, e como és ELA, a peça feminina de casa, a antena mais sensível para Deus, é digno e justo que te coloques em posição de trabalho, manifestando condições de perfeita ordem, de ânsia pela paz, e de tranquilidade, que assegura o amor entre dois corações.

É comum acontecer que o casal, antes de vir os filhos, comunga em perfeita sintonia, no mais terno carinho e, depois que começam a nascer os descendentes, ao invés de aumentar a alegria, essa arrefece. Os dois vivem no mesmo lar, dando a entender imensurável distância nos corações, que pulsam com as mesmas responsabilidades.

Eis o ciúme se manifestando em dimensão diferente, penetrando em todos os ambientes de vivência de uma família, no amor conjugal, com violência diante dos filhos, com distância dos filhos para com os pais, com ódio, na política, com a subversão. É o mesmo inimigo, vertido de roupagens diferentes, para infernar os homens.

O teu marido está caladão, minha filha, por faltar-lhe comunicação que agrade ao seu coração. Descobre — esse é o teu dever — o assunto que mais lhe agrada e faz a tua parte, para que volte a harmonia em casa. instrui teus filhos, se tiveres, na ajuda de alegrar o teu companheiro, de estimulá-lo para a conversa em família.

A auto-análise do que fazes é muito interessante. Se falas demais, procura refrear-te; se as tuas conversas não o agradam, muda de assunto; se reclamas em demasia, corrige-te o mais depressa possível; se falas muito dos teus semelhantes, freia a língua; se pedes demais, modera essa atitude.

ELE, observando o teu esforço, entregará os pontos, começando a interessar-se pelo lar, pela mulher e filhos, e será um campo aberto para novas vitórias. Há várias maneiras de se manifestar, quando não se gosta das coisas, principalmente no lar: calar-se, discutir-se ou afastar-se; e a maneira mais inteligente é calar-se, até surgir a compreensão.

Quando o homem é altamente compreensivo, ele tenta suportar os agravos, os insultos, os falatórios, as reclamações, as injúrias e os ciúmes com paciência. Todavia, é muito difícil encontrar esse homem com tal disposição, É bom, já que estamos a falar contigo, minha irmã, que lances mãos ao arado, que trabalhes na tua própria modificação interior, que leias novamente o Evangelho, como se tivesses fazendo uma prece, e Jesus te atenderá, abençoando a ti e a tua casa. Teu marido voltará a falar contigo com a alegria de antes e com o amor reforçado. Mas lembra-te que quase tudo depende de ti.

Como Convém Falar

O modo pelo qual falamos do mostra o quo somos.

O modo como falamos pode ser a chave da verdadeira paz, ou o estímulo para a guerra no lar. Todo o cuidado é pouco na distribuição do verbo para com os semelhantes; falar é soltar algo de si para fora; é o meio mais agradável que a natureza nos deu, a fim de entendermos e sermos entendidos. Entre os homens o uso da palavra atingiu culminâncias indescritíveis.

A palavra é uma arma poderosa a favor da luz, dependendo da disciplina, nos moldes do Evangelho. Meu filho, o teu lar é um mundo que, para sobreviver, depende muito da palavra. Que todos nele saibam comunicar-se uns com os outros, nas bases da fraternidade e do perdão, consolidando a verdadeira moral, ao pronunciar as palavras dentro de casa.

O modo como falamos demonstra o que somos para os outros. Todos os grandes homens se completaram falando, mas falando bem. A palavra tem de ser envolvida na caridade, sem que fira, maldiga, envenene e amaldiçoe, temperada com a prudência mais profunda e com o bom senso mais requintado.

Meu filho, não chegues ao lar, desfazendo do que foi feito com tanto trabalho pela tua esposa; não desmereça o trabalho realizado por ela com carinho. Faze um exame de consciência antes de entrares no lar, e sente o que convém falar. Disciplina a língua, refreia os impulsos e não dês vazão à ignorância. A casa não é somente tua; tem diversos donos, e o primeiro deles é Deus, que sempre coopera em primeiro lugar.

Não tragas aborrecimentos para dentro de casa. O que não te agradou na rua, deixes por lá. Se os teus colegas de serviço te aborreceram, não sirvas de ponte para que esses problemas atinjam o teu lar. Basta o que nele existe para ser solucionado. Chega cantando, alegre e alegrando, e faze da tua casa um céu para que nela descanses e recuperes as energias para outro dia de labor.

A razão nos convida a somente falarmos o necessário, quando o assunto ó desagradável, mesmo assim, em hora oportuna. O Inconveniente deve ter pouco Interesse. A experiência nos prova, com efeito, que uma palavra fora do lugar, com Intenções de desagrado, causa mais mal do que uma arma disparada contra alguém. Uma fala bem posta nos lábios tem o poder de curar enfermidades, de levantar ânimos, acabar com guerras, fazer desaparecer a fome, vestir os nus e Instruir os ignorantes. Se assim é, vamos aprender a falar com proveito, vamos aprender a falar, qual o Cristo, o "levanta-te e anda", em todas as direções que percorremos e, em primeiro lugar, dentro de casa.

Já notaste a necessidade de falar com os teus filhos? Já pensaste como convém falar com a tua mulher? E a reserva que tens para distribuir com o teu próximo? Pois bem, não te faças de rogado; começa falando bem ao levatares, e esse primeiro diálogo deve ser com Deus, através da prece. Peça a ele o que achares conveniente e não tenhas receio de falar ao teu Pai, que sabe das tuas necessidades antes, bem antes que tu peças. Abre a tua alma para os céus e deixa que Ele entre em teu coração. Com essa alegria espiritual, compreenderás como convém conversar com os outros, falando bem e pensando melhor.

Foi no esforço da auto-disciplina, que os grandes homens atingiram a superioridade, que as grandes mulheres se tornaram anjos. Se, porventura, a melancolia amanheceu contigo, meu filho, é falando bem, é pensando coisas boas, é cumprindo o dever, que ela desaparece do teu peito, dando lugar à alegria.

Esforça-te e conversa, com dignidade, com a tua família. Essa é uma herança que debes deixar para todos os teus descendentes, porque ela é o tesouro eterno, com o poder de atravessar túmulos, acompanhando as almas, por onde elas forem.

Fala construindo, fala servindo, fala ajudando, fala amando, que Deus o

recompensará para sempre, porque o teu lar depende muito da comunicação.

O Respeito Entre Ambos

O respeito e a dignidade entre os cônjuges é o alicerce de um lar.

Se é vantajoso *garantir* alguma coisa, afirmamos o seguinte: sem o respeito e a dignidade entre os cônjuges, não haverá paz no lar. E acrescentamos, com certeza, que respeito e dignidade não é postura militar em casa, nem rigidez de coração entre aqueles que têm o dever de amar e de servir constantemente.

Respeitar é valorizar o companheiro, é ouvi-lo com atenção nas suas ideias, tirando delas algo de que necessitamos. Respeitar é não querer se sobressair por vaidade. Respeitar é não desdenhar das qualidades alheias e não falar de outrem, nem frente a frente, nem na ausência. Respeitar é dignificar a amizade em todas as horas e minutos, mostrando que já entendemos o porquê somos muitos, compreendendo que cada criatura tem alguma coisa para dar, pois é dando que se recebe e é igual mente recebendo que damos.

Importa distinguir, no momento, a pessoa no lar. Caso seja ela a mulher de poucas letras, enquanto o marido tem certa sabedoria, o cuidado do homem deve ser dobrado para não ferí-la na parte que lhe toca opinar.

Esquece, meu filho, de querer fazê-la calar-se com argumentos que tens com abundância, pela inteligência. Analisa, em primeiro lugar, o que ouves dela; se a razão estiver de posse da tua companheira, agradece sua cooperação e pede-lhe que o faça sempre, porque duas cabeças pensando têm mais possibilidade de acertar, quando os corações se unem para o amor e a verdade. Compreende o valor da permuta de ideias, pois isso no lar é de grande utilidade. Se somente o homem se sente capacitado para dar palpites no terreno familiar, ele promete, para o futuro, falhas irreparáveis na comunidade em que se dispôs a viver. Parece, de pronto, que estás com a razão; todavia, no fundo, a prática pode dizer e mostrar o contrário.

Não devemos nos esquecer que toda a sabedoria vem de Deus e que o Espírito do Senhor sopra onde quer que seja. É bom que quem sabe alguma coisa mais que o outro pense nisso. A tua sabedoria diante de Deus é loucura e mesmo entre os que compreendem mais do que tu. é ignorância. Sempre encontramos alguém que sabe mais que nós, e portanto, o nosso caminho deve ser o da humildade, procurando cooperar, com respeito, com aqueles que seguem conosco.

Não te sirvas da tua sabedoria para humilhar a ninguém e, principalmente dentro da tua casa. Respeita a opinião de todos, dando também a tua, quando solicitada, sem opressão e vexames para com os outros.

Minha filha, se porventura a tua instrução for maior que a do teu companheiro, tenhas muito cuidado para não melindrá-lo com teus argumentos. Vê o lado bom das intenções dele; o teu dever é encorajá-lo e animá-lo no que

diz, desde quando o impulso da palavra pende para a paz e o amor, o perdão e a concórdia, a luz e o dever.

Tudo leva a crer que as diferenças sociais, de instrução e de evolução espiritual entre duas criaturas que se uniram pelo casamento na Terra, são reajustes de um passado, e quem já compreende esse drama das almas na arena do mundo, certamente procura meios mais nobres para a solução.

Quem sabe se o teu marido não terá sido um teu escravo em outras épocas, seduzido por ti, e se agora não estás pagando a tua aventura com ele ao teu lado, com exigências descabidas, por ainda não haver alcançado o amor mais puro? No entanto, minha filha, se desconfiares não toques no assunto para não humilhá-lo, e se ele por acaso se lembrar, desvia' a conversa, sem que ele dê conta disso. Um coração bem formado sabe o que deve dizer e como proceder em quaisquer condições.

É bom que os dois se dêem as mãos, no respeito e na dignidade de valores, porque todos são filhos de Deus, com os mesmos direitos perante a vida. A harmonia do casal abre caminho para a paz da humanidade.

Para Que Religião?

Se unirdes também os sentimentos religiosos, acertareis os ponteiros com mais segurança nos outros ideais.

É muito interessante o título dessa mensagem, para um casal. Para que religião? É comum nos tempos atuais, em todo o mundo, os lares se fazerem esquecidos dos sentimentos religiosos, uns por não sentirem necessidade de apelar por socorro dos céus, outros porque a fortuna e os frequentes encontros sociais tomam todo o tempo, outros por aversão a tudo o que diz respeito às coisas espirituais. Alegam que religião não dá lucro para quem a pratica e que isso fica para depois, se de fato a alma existir.

Somos obrigados a garantir que, aparentemente, não irás encontrar ouro nem prata nas experiências religiosas, no contacto com a sabedoria divina, no despertar das qualidades da alma. No entanto, encontrarás, um tesouro maior, se realmente estiveres impulsionado com boas intenções. Encontrarás a riqueza espiritual e o amor. Isso não compensa o esforço?

A caridade nos oferta um clima de muita paz, e a caridade é uma fusão de todos os sentimentos de amor em todas as religiões do mundo.

Se um lar foi formado por amor, nele não pode faltar a religião da fraternidade, da união de ideias que faz convergir para a tranquilidade e o bem-estar da família toda. Mas acima disso tudo, o raciocínio nos faz crer a grande necessidade de uma fé religiosa no lar, para toda a família, pois ela constitui uma força poderosa que desperta as qualidades mais nobres nos corações, dos pais para com os filhos e vice-versa, e da família para com a humanidade.

Deus nos fala mais de perto através das religiões, mas o tema central de todas elas é Jesus Cristo, pois Ele é o canal por onde os céus conversam com a Terra. Ele é o caminho, a verdade e a vida, diante de todas as nossas necessidades.

Comumente, a juventude se mostra arredia às ideias religiosas, mas no fim, faz qual o boi e o cavalo: acha melhor ser manso, para viver bem com os homens. Fugir às leis de Deus é procurar sofrer mais. O que está feito é o melhor para nós. O Pai Celestial, inteligência suprema, não iria esquematizar nada errado para os seus filhos do coração.

A obediência é o melhor caminho para todas as almas. Sem ela, a revolta nos jogará nos despenhadeiros do crime e da sublevação e passará muito tempo para daí sairmos. Meu filho, se formaste um lar e ainda estás na juventude, não im- porta. Pensa logo que fizeste isso em nome de Deus e do Cristo; Não esqueças a forma da oração, para que a vida no lar se torne um cântico de alegria para ti e os teus.

Por vezes recorremos às fontes materiais, isso é certo; mas quem foi que as fez? Foi o mesmo Deus, o nosso Pai que está nos céus. A religião pode ser mal interpretada, se houver fanatismo. Devemos buscar em Deus a coragem que nos falta para o trabalho, mas nós é que temos de trabalhar, É imprescindível pedir ao Senhor a dinâmica do pensar, mas nós é que devemos formular as Ideias. É de bom senso que devemos orar em busca de socorro para as nossas fraquezas, porém somos nós que devemos enfrentar todas as lutas e problemas para transpor os obstáculos. É justo que Deus nos ajude em tudo na vida. No entanto, ajudar não é fazer sozinho, pois cabe a nós outros uma certa parte.

Para que a religião? Por ela reconhecemos, com mais facilidade, o nosso Pai Celestial, porque a melhor fonte de segurança de todas elas é o amor e no dizer do Evangelho, Deus é amor.

Meus filhos, se tendes as mesmas Ideias sobre religião, que Deus vos abençoe e que a luz do entendimento faça parte das vossas Ideias. No entanto, se cada um pensa de um modo na arte de compreender Deus, respeitai as opiniões mutuamente. Não façais guerras no lar para aceitar quem é puro amor, quem é a verdade absoluta. Vede as linhas divisórias dos direitos e deveres. Se souberdes ter o respeito devido, vivereis felizes, mesmo junto com irmãos de crenças contrárias às vossas. Eis aí a liberdade de pensar e sentir que Deus, sendo justo e bom, facultou a todos os seus filhos.

Se uma religião é uma força educativa, abracemos a nossa, deixando que os outros façam o mesmo, pois elas todas são caminhos para Deus.

O Grande Futuro

O futuro da humanidade deve ser o móvel de todas as criaturas. Façamos a nossa parte.

De fato estamos situados em plano diferente, porém isso não nos faz tão estranhos que não possamos conversar sobre todos os assuntos pertinentes à vida e às diversas funções educativas da alma, que viaja com a Terra no espaço cósmico.

Meus filhos, que a paz de Jesus esteja convosco hoje e eternamente. Vamos conversar sobre o grande futuro, que nos espera a todos.

Na época atual, parece-nos difícil acreditar no futuro, principalmente para aqueles que ainda duvidam da imortalidade do espírito e, dentre os outros, muitos dos que acreditam na vida após túmulo, caem no meio das estradas abatidos, cansados, cismando sobre o que poderá acontecer no grande porvir das almas, do mundo e da vida.

Sabe-se que a Terra, nossa velha casa, está para ruir nas antigas colunas, não do modo pelo qual pensais, com destruição total das coisas e perturbação das almas, sem remissão; não é bem isso. Notemos que um veículo viajando em alta velocidade, ao fazer uma curva muito fechada, sofre um abalo, como também as coisas e os passageiros. Pois é isso que vai ocorrer com o planeta Terra; ele está entrando em um período curvativo, com vistas à grande reta do amanhã e, ao passar por essa depressão, por essa curva perigosa, muitos dos passageiros vão saltar na reviravolta do vagão universal, e aí se dará a seleção do pessoal, somente ficando aqueles que se dispuseram a regenerar. São as almas conscientes do erro que praticaram e que se dispuseram ao arrependimento na paz do trabalho e do amor, nas bases da caridade e do entendimento.

Aí não contemplaremos, corho agora, as guerras frias e quentes, as pestes, a fome, as catástrofes, o ódio, a inveja e o ciúme, que tanta discórdia cria nos corações. Vai surgir certamente — como nos informa o Evangelho — novas terras e novos céus, onde haverá justiça, pois ninguém invade o direito dos outros. A lei será o amor, o trabalho e a caridade.

O terceiro milênio vai surgir nos horizontes do infinito, como um grito de libertação dos escravos humanos, fazendo que todos eles renasçam para a verdadeira fraternidade. Os canhões vão se transformar em ferramentas, as espadas em aparelhos convenientes para a educação de todos, o avião para a missão para a qual foi projetado, o navio para o turismo e o transporte, os soldados formarão em torno do Cristo, os animais terão mais sossego, o ar ficará imantado de amor, de modo a haver mais facilidade para curar-se todas as enfermidades, as cadeias serão escolas e o comércio uma permuta sincera.

No que tange ao futuro, esses são os prognósticos. No entanto, meus filhos, isso tudo haverá de surgir nas pequenas áreas dos lares, com o esforço próprio de cada alma, derramando suor e às vezes lágrimas, sacrificando-se e amando, certos de que a compensação é justa.

Sabeis por que todas as descobertas, ou quase todas, não funcionam nos lugares certos e com a missão que lhes foram destinadas? Por faltar harmonia

nos lares; essa é uma grande verdade. Quando o homem — como ELE — amar verdadeiramente sua mulher e filhos e quando a mulher — como ELA, amar verdadeiramente seu marido e filhos, que são os mais próximos, eis que a transformação estará às portas e as seleções das almas prestes a se realizarem.

Os casais que pensarem na ilusão, quando se fala da prática evangélica, estão enganados; transformar-se-ão em pedras, e o destino de quem pesa muito, em águas agitadas, é permanecer no fundo.

Estamos vos convidando, meus filhos, para os dois mandamentos cristianizados e escolhidos como emblema da Doutrina dos Espíritos : "Amai-vos e instruí-vos", porque fora deles não haverá segurança para ficardes na Terra, entre os favos de mel da consciência e os rios de leite do amor.

O Assunto é Somente Nosso

Muitas conversações nos lares não devem ser propagadas.

Não careces de confessar o que se passa dentro do teu lar, pois nem tudo o que se fala em casa, os outros podem saber. Querer desabafar para melhorar, é puro engano. Em muitos casos, estamos servindo de instrumento da maledicência, da maneira mais desastrosa que a razão confessa não aceitar. O assunto é somente nosso, quando se trata de coisas do ambiente familiar, mesmo assim, nunca esqueças o bom senso na hora da fala com a companheira, em relação às particularidades do convívio em família.

Nota-se o grande interesse dos companheiros de trabalho e amigos em saber o que ocorre na intimidade do teu lar, o que é um Impulso natural das criaturas. É bem provável que tenhas, igualmente, vontade de saber os dramas do lar alheio, contudo debes esforçar-te para sufocar o desejo anti-cristão, e pelo que és, poderás julgar os outros.

Há um velho aforismo muito certo, que diz: "Roupa suja se lava em casa" É a mesma coisa que dizermos: acertos morais, desequilíbrios financeiros e o que toca ao amor conjugal são assuntos somente para dentro de casa, entre marido e mulher, com paz, com cuidado para que um não fira o outro.

A discrição deve ser o manto que encobre todas as disposições de querer anunciar o que deve ficar em silêncio. Meu filho, desde quando te reuniste a tua companheira, pretendendo formar uma família, verificaste tua aptidão para discutir, para argumentar, para deduzir e fazer o que debes, evitando escândalos, sem que os vizinhos participem da intimidade do casal.

Quando os assuntos melindrosos começam a sair fora do lar, esse corre o perigo de romper e de se desfazer. Caso precisas de algum conselho, medita muito para escolher o conselheiro porque, quase sempre, ele te aconselha, mas

revela aos outros o que disseste a ele, e a onda vai se avolumando, de modo de prejudicar. Procura, se necessário, socorro nas preces, caso tenhas deficiência; recorre aos livros bem orientados, e na última instância é que deves servir-te de amigo reconhecidamente cristão nas atitudes.

O lar é uma escola secreta, em que se fala de tudo com temperança, mas nem tudo pode ser falado fora dele. Deve-se notar, com frequência, que a mulher ferida nas suas sensibilidades pelo marido, suspira para que a vizinha saiba e, por vezes, aumentando a ocorrência com particularidades não existentes. A situação moral do assunto piora e a amiga transfigura o caso e ainda passa para os outros pedindo segredo, do mesmo modo que ouvira da primeira.

É justo que nos eduquemos com a máxima urgência, desde que pensemos em uma casa com harmonia e paz. A palavra tem forças indescritíveis, em qual quer campo de ação em que for usada. Compreendamos o dever de educá-la, sabendo o que havemos de falar e a hora de dizer com segurança.

Combina com a tua esposa, meu filho, que ela deve fazer o mesmo. Na eterna segurança das conversações no lar, há alguns assuntos que nem os filhos devem participar, por serem casos de participação somente dos dois corações que se uniram a fim de aparar arestas para a reconciliação, ajustando-se no verdadeiro amor em Jesus.

Se puderes, dá alguns conselhos aos companheiros que queiram revelar-te assuntos íntimos das suas famílias, para que sejam mais discretos. Ora por eles, com o necessário respeito, plantando assim as diretrizes da boa conduta e a paz em todos os corações. Com o perpassar do tempo, eles irão te agradecer, pela cooperação do bom senso e da boa paz em favor deles. Esperamos que Deus abençoe as tuas atitudes. Em secreto, conversa o necessário e, se alguma companhia puder ouvir, que seja a do Cristo, Nosso Senhor.

A Vitória do Amor

Chegareis à conclusão que somente o amor vos salvará.

O apóstolo João diz que "Deus é amor". Eis porque o amor é uma das maiores virtudes, senão a maior dentre todas. Jesus foi a mensagem do amor para a humanidade; nós outros somente entendemos o amor, de acordo com a nossa evolução espiritual. Somente Jesus Cristo personificou a pureza do amor verdadeiro perante Deus e nos deu as primeiras lições do amor sem mácula. Cumpre-nos anotar que o amor de qualquer nível constitui faixa elevada que as almas devem procurar atingir para melhorarem cada vez mais, abraçando essa virtude como sendo um escola capaz de nos instruir sem ponto de limite.

Não vos resta outro recurso no lar, e mesmo fora dele, a não ser a busca dessa virtude maior. É por ela e através dela que o espírito alcança a libertação espiritual, que a alma resgata as suas dívidas para com a lei e se reconcilia com

inúmeras outras nos caminhos evolutivos.

Daí as necessidades que uma família tem de realizar o culto do Evangelho no lar, acendendo dentro de casa uma luz para os espíritos imortais. Com o serão evangélico no lar, nota-se a aparação das arestas nas personalidades. O clima do perdão vai tomando conta dos corações e o ambiente de fraternidade avança em todas as direções. A melhor coisa que uma família pode fazer é persistir com esse culto até o fim. Que os descendentes herdem esse tesouro e façam com que ele vare gerações levando a paz e o amor a todos os que se congregam em família.

Não poderá haver amor nos corações se esses não conhecem Jesus, pois Ele é o Cristo, o espelho onde se reflete o amor de Deus à humanidade. Não existe salvação sem amor em parte alguma. E quando uma família começa a reconhecer o valor dessa virtude incomparável, ela dá os primeiros passos na libertação da ignorância e inicia vida nova, com um novo viver.

Meus filhos, se puderdes, e o tempo facultar, lede de vez em quando o Evangelho, pois ele reaviva no espírito o incentivo santo pela paz e faz um convite ao amor, sem condições. Se os homens do mundo são capazes de fazer grandes pássaros de aço, no sentido de colocar seus irmãos de outras nações mais perto, para a conversa e o comércio; se faz gigantescos transatlânticos, com o mesmo objetivo; se o homem já controla com bastante intimidade as telecomunicações, chegando a ponto de falar diretamente da Lua, como se estivesse dentro de casa;

se a televisão mostra o quanto o ser humano poderá realizar em seu próprio benefício, levando a imagem, juntamente com o som, a todas as partes do mundo. na mesma hora, será que esse homem não ó capaz de amar? As dificuldades talvez sejam maiores do que para as mais difíceis Invenções. No entanto, para o ser humano não existe o impossível diante da sua Inteligência, desde que tenha no coração a vontade de querer melhorar-se, para ser mais útil.

Consagremos a vitória do amor nos lares, aquele amor profundo, que tem raízes no entendimento, na caridade, na alegria, no trabalho e no saber.

Dai-vos as mãos como filhos do mesmo Pai e irmãos da mesma origem, com os corações na mesma frequência do Evangelho, e aí sentireis o amor verdadeiro no lar, para que esse lar possa, em nome de Deus, dar amor, com frequência, a todos os outros que ainda não puderam conquistar essa virtude dos céus.

A vitória do amor no lar depende dos que nele vivem. O preço é sobremaneira pesado para os espíritos. Custa muito ouro, no entanto ó somente o ouro da boa vontade, da razão e do bom senso, do carinho e da amizade.

Não deve ser esquecido o culto do Evangelho no lar, como sendo a oração que, de certa forma, liga os céus com a Terra, dando ao mundo espiritual ambiente para Instalar a verdadeira fraternidade nos corações que se dispuseram a viver juntos, em busca do amor.

No que tange ao futuro, a única vitória que vai existir é a do amor, porque Deus é amor e somos todos oriundos dele.

Os Dois em Prece

A oração no lar é o alimento das almas.

Torna-se desnecessário dizer o valor da oração no lar. Por isso mesmo, terminamos esse livro simples — que é dedicado à família — com duas preces, uma feita por ELE e outra por ELA.

ELE

Senhor de ternura incomparável! Quantas vezes escutamos a vossa voz, e erramos? Quantas oportunidades não usastes, através dos nossos companheiros, para nos alertar acerca das invigilâncias, e não demos crédito? Quantas vezes não colocastes livros educativos em nossas mãos, para que pudéssemos nos livrar das tempestades da ignorância, e nós tapamos os olhos, fechando igualmente o entendimento?

Senhor! Bem sabemos que as oportunidades são renovadas. Que a Vossa misericórdia para conosco é imensurável e que o vosso amor não tem limites. No entanto, sentimo-nos abatidos e acanhados, perante tantas lições com pouco proveito da nossa parte. Mas esperamos, e a fé nos convida, que nos renovemos no amor, no Impulso de sermos novos homens em Cristo, avançando e querendo ganhar, na conquista, as qualidades indispensáveis para sentirmos o bem imortal.

Senhor! Graças vos damos pela paz, pelo perdão, pelo entendimento, pela amizade desfrutada nessa simples casa que, para nós, é um céu, onde nós somos, sem medo de errar, 03 anjos de Deus.

Graças vos damos pela harmonia que desfrutamos e pelo verdadeiro amor que vinculou os nossos corações em Vós.

Assim seja.

ELA

Pai Celestial! A confiança que já despertastes em nós não nos separa jamais! As bênçãos que estamos desfrutando no lar, pelo Vosso amor, convida-nos a grandes e porfiadas meditações, e o modo pelo qual nos amais foi nova descoberta, onde surgiu, por encanto, o prazer de viver.

Senhor! Agradecemos-vos por tudo, em nome do Cristo, pedindo que Jesus nos abençoe hoje e sempre, para que possamos amar e servir a Vós todos os dias.

Permiti, Mestre, que a Mãe Santíssima figure nos nossos passos como sendo o exemplo das nossas atitudes, para que possamos compreender a Vós.

Visitai-nos com frequência e estimulai os nossos entendimentos, para que

possamos viver retamente, eu sendo ELA e o meu companheiro sendo ELE, os dois espíritos como se fossem uma só carne, afinizando os sentimentos, as ideias e o amor, pois dessa maneira os cumprimentos dos nossos deveres serão mais fáceis e o fardo mais leve.

Permiti, Jesus, que Maria nos abrace em nome de Deus e que dentro do nosso lar se acenda o sol do amor verdadeiro, de modo que todas as almas que ali transitam se aqueçam nesse calor divino.

Deus! Abençoi os nossos esforços!

Jesus! Compadecel-vos das nossas fraquezas!

Maria! Atendei os nossos pedidos de mais paz para a humanidade!

Assim seja. r certo, será bem maior que esta.